2022

Relatório & Contas

SOCIEDADE CABOVERDIANA DE TABACOS, SA

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA
Matrícula Nº 463
Nº Identificação Fiscal: 200503308
Capital Social: 240.000.000$00 (Duzentos e quarenta milhões de escudos)
Sede: Rua 5 de Julho, Caixa Postal 270, Mindelo, S. Vicente, Cabo Verde

SOCIEDADE CABOVERDIANA DE TABACOS, SA

SCT — Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A.

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convocam-se os Senhores Acionistas para uma reunião da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos, S.A., a realizar-se no dia 19 de abril de 2023, pelas 18h00mn no Hotel Porto Grande em Mindelo, com a seguinte ordem do dia:

1. Leitura da ata da reunião anterior
2. Apreciar e deliberar sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2022 e do parecer do Fiscal Único.
3. Deliberar sobre a Proposta de Aplicação de Resultados
4. Proceder à Apreciação Geral da Gestão e Fiscalização da Sociedade
5. Autorizar ao Conselho de Administração para aquisição e alienação de ações próprias
6. Diversos

Os documentos submetidos à Assembleia Geral encontram-se disponíveis para consulta, na sede da Sociedade em Mindelo, na sua Delegação na cidade da Praia e na sua representação na cidade de Espargos.

Os documentos de prestação de contas ficarão disponíveis no boletim oficial da Bolsa de Valores de Cabo Verde e no Sistema de difusão de Informação da AGMVM, após a realização da referida Assembleia, em conformidade com o artigo 2° do regulamento da AGMVM n°5/2013.

Cabo Verde, aos 24 de março de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Júlio António Lopes Dos Reis

Índice

1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE 5
2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS 6
2.1 Enquadramento Macroeconómico 6
2.2 Estrutura do Capital Social 7
3 - ATIVIDADES 9
3.1 – Atividade Comercial 9
3.2 – Atividade Industrial 16
3.3 – Aprovisionamento 17
3.4 – Investimentos 18
4 - RECURSOS HUMANOS 19
4.1 – Benefícios Sociais 21
5 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 22
5.1 - Rendimentos Operacionais 24
5.2 - Gastos Operacionais 25
5.3 - Meios Libertos Líquidos 27
5.4 – Previdência Social/ Contributo Fiscal 27
5.5 - Situação Financeira e Patrimonial 28
5.6 - Indicadores Económico-Financeiros 30
6 – AGRADECIMENTOS 32
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 33
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 37
1 – BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 37
(Valores expressos em contos) 37
2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA 38
3 – DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA 39
4 – DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO 40
RELATÓRIO DA AUDITORIA 61
PARECER DA FISCALIZAÇÃO 67

Ex.mos Acionistas,

De acordo com os preceitos legais e estatutários, vem o Conselho da Administração da **SCT – Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA** submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o Relatório e Contas referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2022.

1 – SÍNTESE DA ATIVIDADE

	UNIDADE	2022	2021	2020	2019	2018
VENDAS						
SG Gigante	MLS	44 780	46 698	47 613	54 831	69 646
Porto Grande	MLS	24 814	31 482	29 575	25 417	18 090
Marlboro *Red*	MLS	15 789	15 986	15 444	19 707	23 290
Marlboro *Gold*	MLS	8 843	7 261	7 677	11 856	13 646
Falcões c/ filtro	MLS	7 800	9 017	6 536	4 063	1 862
L&M[1]	MLS	-	527	689	1 078	1 332
Chesterfield	MLS	1 137	-	-	-	-
TOTAL VENDAS	**MLS**	**103 163**	**110 971**	**107 534**	**116 952**	**127 865**
Total de Charutos e Cigarrilhas	**UNI**	**11 950**	**5 390**	**6 155**	**17 995**	**24 240**
PRODUÇÃO						
SGG	MLS	44 297	46 118	48 773	50 652	70 328
Porto Grande	MLS	26 985	32 103	28 623	25 709	18 734
Falcões com filtro	MLS	8 631	9 279	6 482	4 032	1 794
TOTAL PRODUÇÃO	**MLS**	**79 913**	**87 501**	**83 878**	**80 393**	**90 856**
PESSOAL		**39**	**41**	**44**	**45**	**45**
FINANÇAS						
Volume de Negócios	Contos	1 133 696	994 055	874 761	968 323	892 226
Resultados Operacionais	Contos	266 579	288 643	263 077	331 151	313 451
Resultado Líquido	Contos	217 483	233 232	215 306	269 503	258 637
Autonomia Financeira	%	87,61%	91.273%	93,547%	90,719%	91,826%
Rentabilidade Operacionais/Vendas	%	19,18%	23,500%	30,074%	34,198%	35,131%
Rentabilidade capital próprio	%	20,29%	22,170%	21,084%	26,793%	27,624%
Total capital próprio	**Contos**	**1 071 965**	**1 054 452**	**1 021 191**	**1 005 856**	**936 269**
Total do Ativo	**Contos**	**1 223 604**	**1 155 334**	**1 091 638**	**1 108 755**	**1 019 617**

[1] Marca descontinuada em 2022

2 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 Enquadramento Macroeconómico

Com o presente relatório pretende-se, fundamentalmente, dar a conhecer as atividades e a situação económica e financeira da Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA no decurso do exercício de 2022. Atuando no mercado desde 1997, a SCT vem exercendo as suas atividades de produção, importação e comercialização de tabacos e seus derivados, primando pelo bom relacionamento com o meio envolvente, pela consolidação do mercado e pelo reforço de parcerias.

A lei que define o regime geral de prevenção e controlo do tabagismo (V.BO.I série, número 47, lei 8/x/2022) foi aprovada no dia 10 de março e promulgada em 9 de maio de 2022; a lei tem implicações profundas a nível de comercialização e produção.

O Turismo, cujo desenvolvimento influencia positivamente a atividade económica em geral e SCT em particular, continuou a crescer e, em 2022, registou-se um aumento de hóspedes, o que influenciou positivamente o desempenho da SCT no Sal e Boavista.

Em 2022, as estatísticas oficiais indicam que a atividade económica mundial apresentou um ritmo de abrandamento. Assim, as perspetivas para o crescimento económico mundial entre 2022/23 são pouco animadoras, permanecendo, porém, condicionadas ao risco da incerteza do impacto da guerra na Ucrânia. De acordo com as projeções do FMI, a economia mundial deverá passar dos 6% registados em 2021 para 3,2% em 2022. O abrandamento, segundo o FMI, continuará a ser sentido em 2023 com a previsão de um crescimento de apenas 2,7%.

No panorama nacional, os dados da conjuntura económica do INE apontam para uma tendência de desaceleração da atividade económica em 2022. O impulso da recuperação económica enfraqueceu e as incertezas aumentaram. Há também preocupações com a saúde, com ruturas no abastecimento e com pressões sobre os preços.

A dinâmica económica nacional e, consequentemente, a atividade da SCT está fortemente condicionada pelo Turismo.

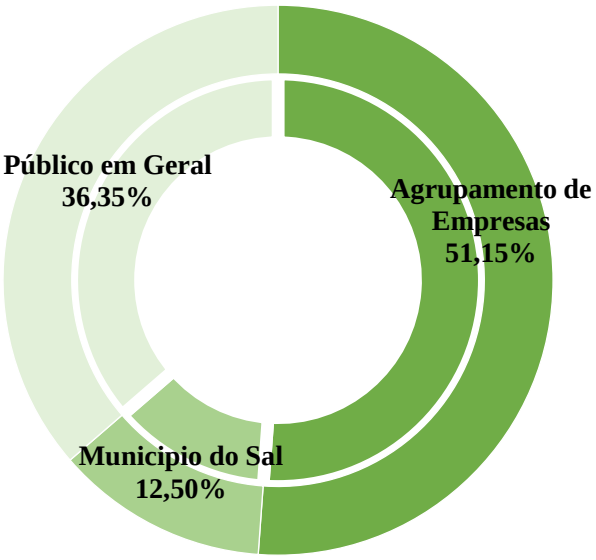
As perspetivas da SCT, em 2023, são um pouco mais animadoras. Em 2022, a nível nacional, estima-se que o PIB terá crescido em torno de 4,1% e para 2023 espera-se um crescimento de cerca de 4,7%.

Em termos de inflação os dados do INE apontam para uma queda da taxa de inflação em Cabo Verde, passando de 7,9% em 2022 para 3,7% em 2023.

2.2 Estrutura do Capital Social

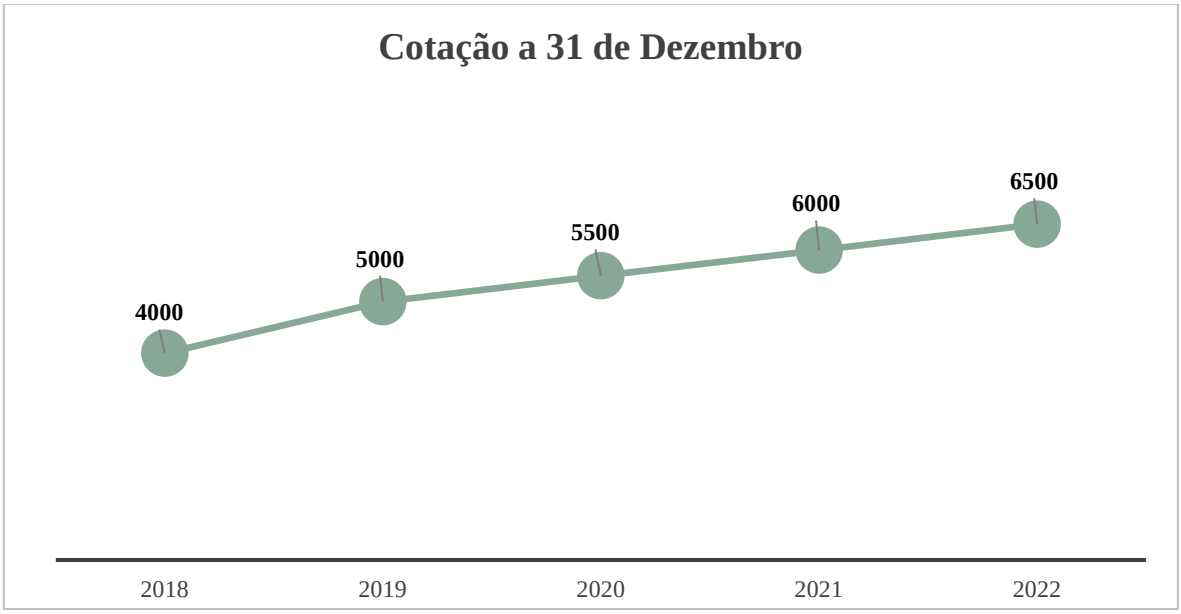
A estrutura do capital social da SCT manteve-se inalterada a 31 de dezembro de 2022 comparativamente ao período homólogo anterior, sendo constituída por 240.000 ações em que o Agrupamento de Empresas e o Município do Sal representam, em conjunto, 63,65% das ações com 122.760 e 30.000 ações, respetivamente. As restantes 87.240 ações estão cotadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVCV) e distribuídas pelo público em geral.

Estrutura Societária



Em 2022 foi maior o número das transações a nível da BVCV. Foram efetuadas 6 operações de compra e venda de ações da SCT, através das quais se movimentaram 1.000 títulos contra 161 títulos em 2021. A cotação das ações não teve oscilações ao longo do exercício, sendo que a 31 de dezembro de 2022 era de 6.500 escudos por título contra 6.000 a 31 de dezembro de 2021.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução da cotação das ações a 31 de dezembro (2018-2022).



A SCT tem-se tornado uma empresa cada vez mais bem cotada ao longo dos anos, isto é, mais valorizada no mercado de Bolsa, mais atrativa para futuros novos investidores, na medida em que evolui sucessivamente e as cotações apontam um crescimento de 61%, isto é, 4000 ECV até 6500 ECV de 2018 a 2022.

Desta forma, com 87.240 ações cotadas na Bolsa de valores, o índice de capitalização bolsista passa de 523.440 contos para 567.060 contos.

3 - ATIVIDADES

3.1 – Atividade Comercial

Com o lançamento da marca *Chesterfield*, as vendas totalizaram 103.163 milheiros de cigarros em 2022, o que representa um decréscimo de 7,03% comparativamente ao exercicio de 2021,contrariando o aumento de 3,2% em 2021/2020. Assim comparando 2022 com 2018, regista-se um decréscimo de 19,31 % .

É de salientar ainda que em 2018 registara-se um acréscimo muito pouco significativo de 0,7% comparativamente a 2017. Em 2019 e 2020, os decréscimos foram de 8,54% e 8,05% respetivamente.

O quadro a seguir espelha a evolução das quantidades vendidas por marca nos últimos cinco anos.

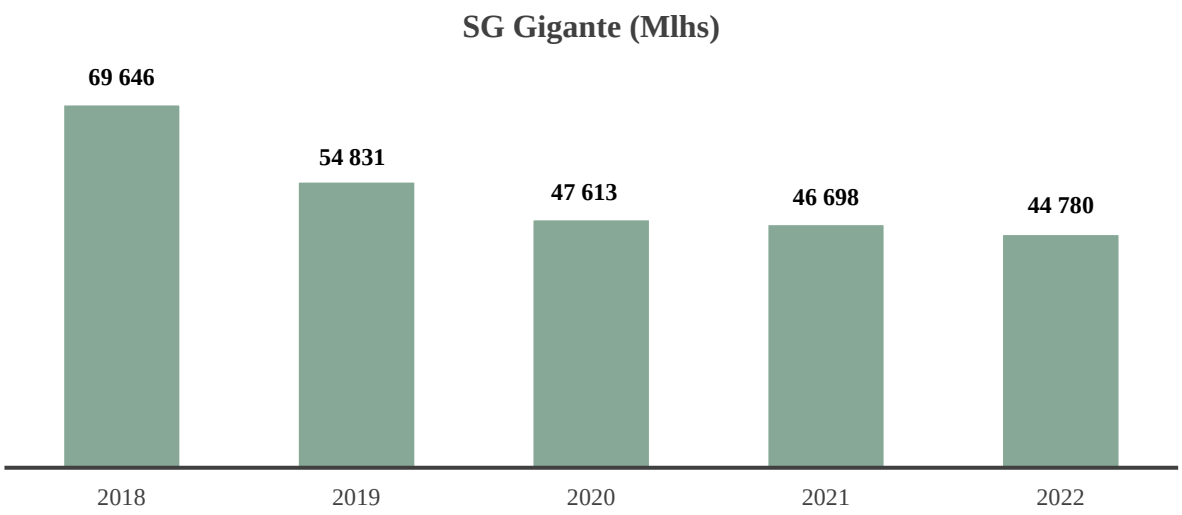
VENDAS POR MARCAS (MILHEIROS)	2022	2021	2020	2019	2018
SG Gigante	44 780	46 698	47 613	54 831	69 646
Porto Grande	24 814	31 482	29 575	25 417	18 090
Marlboro *Red*	15 789	15 986	15 444	19 707	23 290
Marlboro *Gold*	8 843	7 261	7 677	11 856	13 646
Falcões c/ filtro	7 800	9 017	6 536	4 063	1 862
L&M[2]	-	527	689	1 078	1 332
Chesterfield	1 137	-	-	-	-
Venda Total	**103 163**	**110 971**	**107 534**	**116 952**	**127 865**
Charutos e cigarrilhas (unidades)	11 950	5 390	6 155	17 995	24 240

Como se pode constatar, em 2022, à exceção da marca Marlboro *Gold*, as restantes marcas (SGG, Porto Grande, Marlboro *Red* e Falcões) sofreram decréscimos.

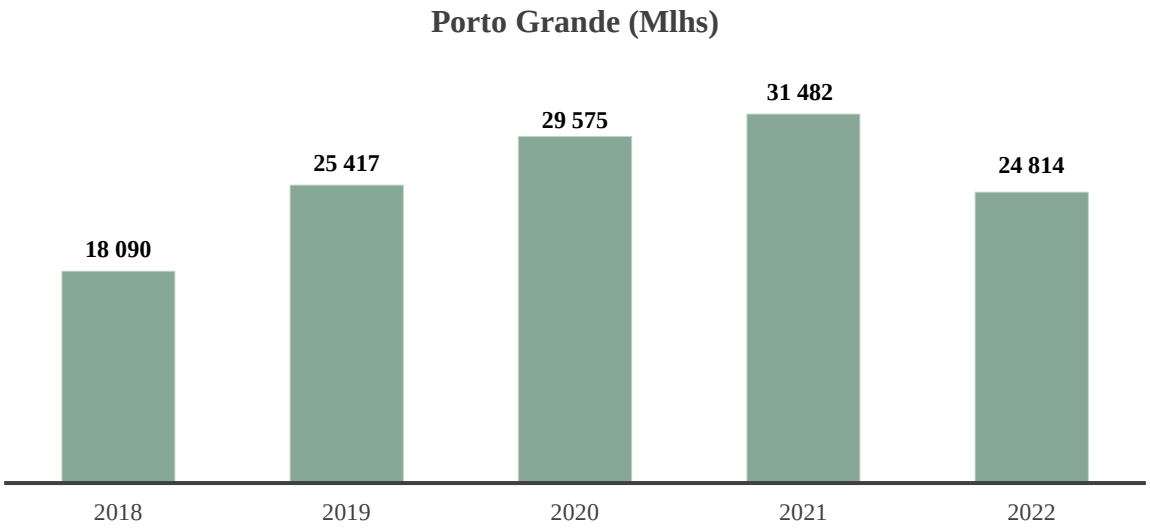
As vendas de charutos e cigarrilhas recuperaram-se, em 2022, de uma queda de 12,4% e passaram a crescer 121% comparativamente ao exercício anterior passando de 5 390 unidades para 11 950 unidades vendidas.

[2] Marca descontinuada em 2022

O gráfico a seguir ilustra a evolução das vendas do SGG, em milheiros, nos últimos exercícios:

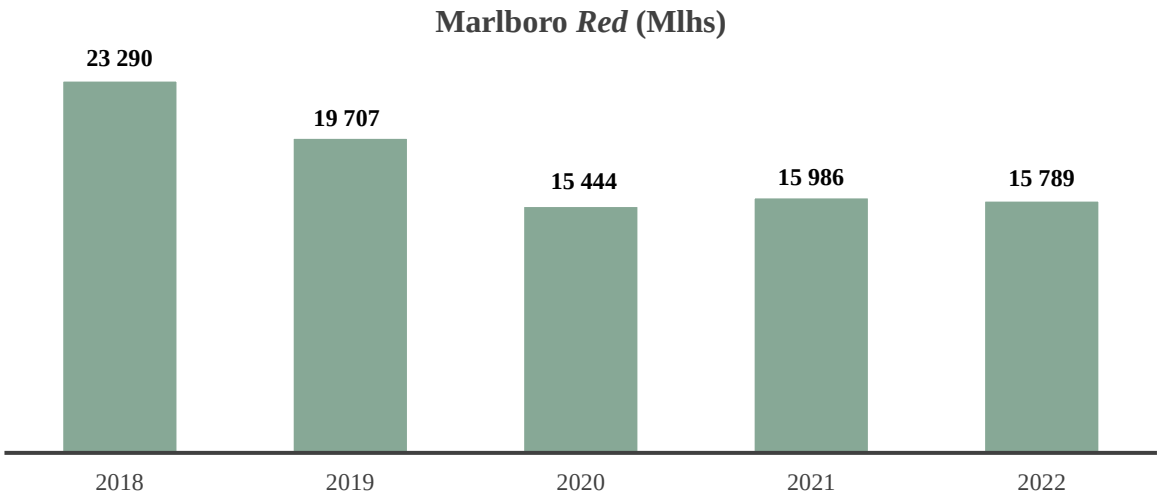


As quantidades acima indicadas permitem-nos constatar que a partir de 2018 a venda em milheiros do SGG tem vindo a decrescer. Em 2019, 2020, 2021 e 2022 verificaram-se, em relação aos exercícios anteriores, sucessivos decréscimos de 21,27%, 13,16%, 1,92% e 4%, respetivamente. Registando, entre 2018 e 2022 um decréscimo global de 35%.



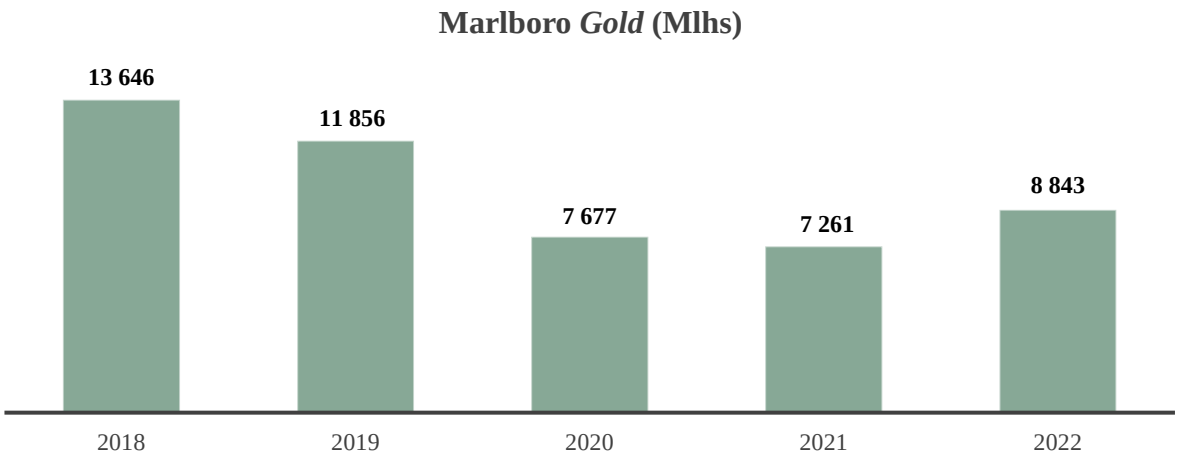
O gráfico acima ilustra a evolução das vendas de Porto Grande, nos últimos exercícios.
Em 2022, a SCT vendeu 24. 814 milheiros de Porto Grande, representando uma diminuição de cerca de 6. 668 mls comparativamente aos 31.482 mls vendidos em 2021. Em 2022, foi contrariada a tendência de acréscimo verificada em 2019 (40%), 2020 (16%) e 2021 (6%).

O gráfico abaixo ilustra a evolução das vendas do Marlboro *Red*, em milheiros, de 2018 a 2022:

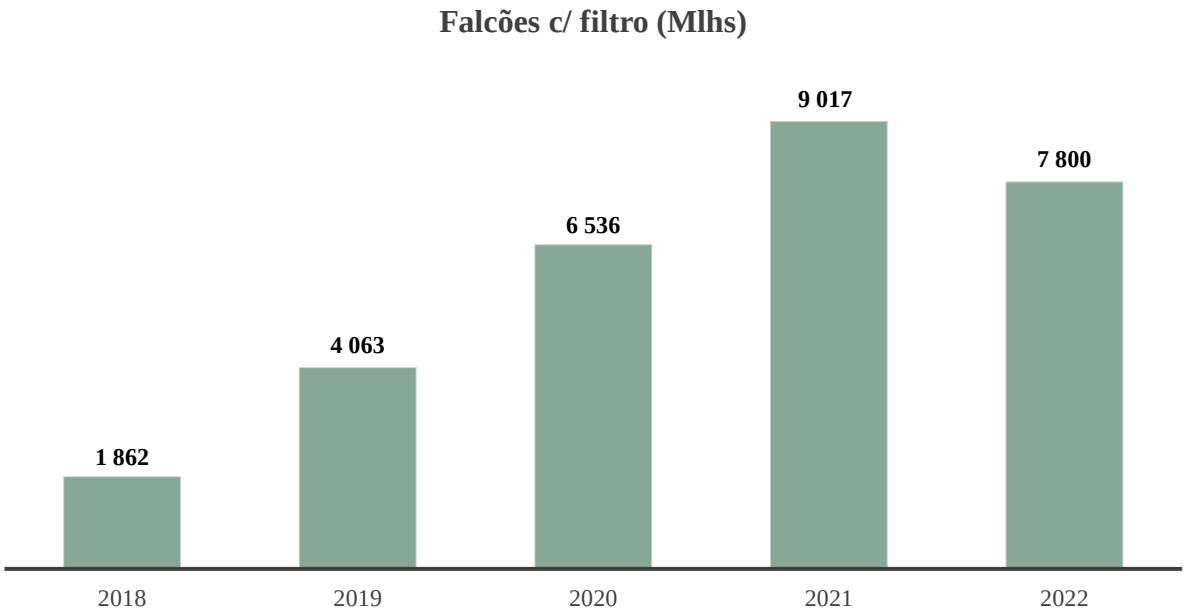


Em 2022, a SCT vendeu 15.789 mls de Marlboro Red, o que representa um decréscimo de 1,23% em relação a 2021. Nos exercícios de 2019 e 2020 as vendas caíram 15,39% e 21,63% respetivamente. Em 2021 houve um acréscimo de 3,51% em relação ao exercício anterior. Em suma, no período de 2018 a 2022 verificamos que os decréscimos totalizaram 32%.

A evolução das vendas do Marlboro *Gold*, em milheiros, de 2018 a 2022, é expressa no seguinte gráfico:



As vendas do Marlboro *Gold* (cigarro consumido principalmente pelos turistas) tiveram um acréscimo de 21% (1.582mls) comparativamente a 2021. Desde 2019, as vendas diminuíram consideravelmente tendo sido registadas as seguintes variações: 2019 (-)13,12%, 2020 (-)35,25%, 2021 (-)5,42% e em 2022 foi a única marca com aumento (21%).
Em suma, no período de 2018 a 2022, a quebra foi de 35%.



Embora as vendas de Falcões tenham sido sempre crescentes no período de quatro anos desde 2018, sofreram um decréscimo de 13% no ano em análise em comparação com 2021. Ainda assim, as vendas continuaram superiores às dos anos anteriores a 2021.

Em resumo, verifica-se que as marcas com maior peso nas vendas da Sociedade decresceram em 2022(SGG -4%, Marlboro *Red* -1,23% e Porto Grande -21,18%) e em 2021 (SGG -1,9%. Marlboro *Red* -3,5% e Marlboro Gold com -5,41%).

No que concerne às marcas da SCT, Porto Grande e Falcões, registaram-se, respetivamente, em 2022, diminuições de 6.668 e 1.217 milheiros. Em 2021, aumentos de 1.907 milheiros e 2.481 milheiros.

As marcas de produção local (SGG, Porto Grande e Falcões com filtro) representaram, em 2022, 70% das vendas em milheiros (2021:78%).

As vendas de charutos e cigarrilhas continuam, na globalidade, sem expressão, tendo crescido 121,7% em 2022 , totalizando 11.950 unidades (2021:5.390 unidades) . Quanto às cigarrilhas Pérolas e Real, que representam 84% das vendas deste segmento, registou-se um acréscimo de 84,9% enquanto que, em relação aos charutos, registou-se um acréscimo de 15% comparativamente a 2021.

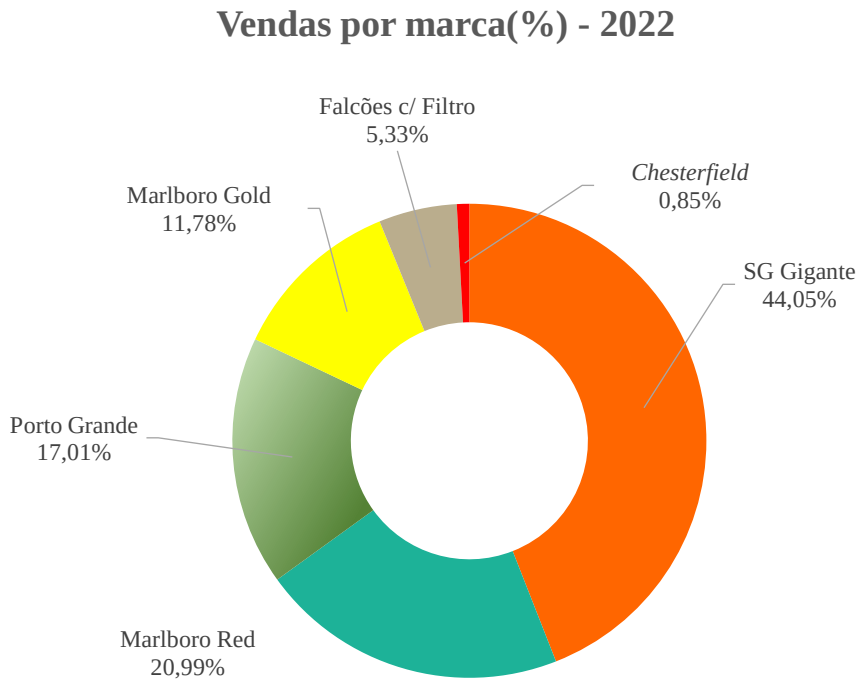
Conforme demonstrado no quadro a seguir, a facturação global , em 2022, totalizou 1.133. 696 contos, contra 994.055 contos vendidos em 2021, o que representa um acréscimo de 14%. Este acréscimo é justificado pelo aumento dos preços dos cigarros, devido ao aumento da Taxa Específica de 40$00 para 70$00 por cada maço importado e produzido.

VENDAS POR MARCAS (CONTOS)	2022	2021	Variação	
			Valor	Percentagem
SG Gigante	498 776	448 158	50 618	11%
Marlboro *Red*	237 689	199 002	38 687	19%
Porto Grande	192 514	195 316	-2 802	-1%
Marlboro *Gold*	133 284	90 433	42 851	47%
Falcões c/ Filtro	60 347	56 020	4 327	7%
L&M[3]	0	4 439	-4 439	-100%
Chesterfield	9 588	0	9 588	100%
Total Vendas Cigarros	**1 132 198**	**993 368**	**138 830**	**14%**
Charutos	562	385	177	45%
Cigarrilhas/Perola	536	238	299	125%
Cigarrilha /Real	400	63	337	534%
Total Charutos e Cigarrilhas	**1 498**	**687**	**811**	**117%**
TOTAL DAS VENDAS	**1 133 696**	**994 055**	**139 641**	**14%**

Tendo em conta que a marca L&M foi descontinuada em dezembro de 2021, a SCT lançou, em agosto, no mercado Caboverdiano, em parceria com *Philip Morris*, uma nova marca - *Chesterfield* - cigarro de segmente médio.

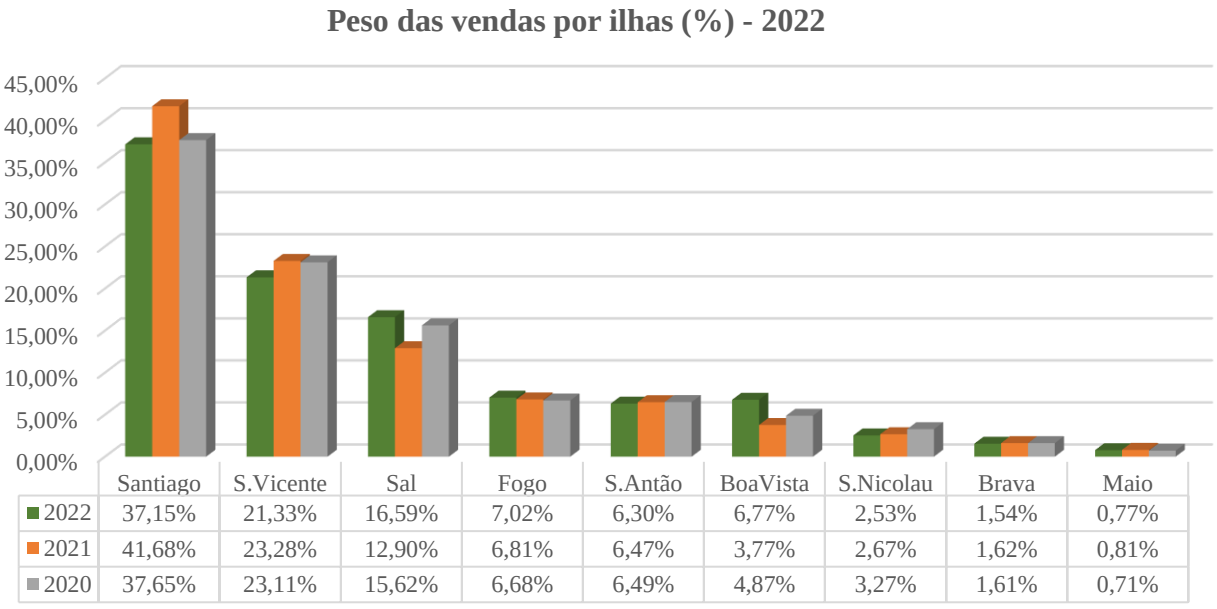
O gráfico da página seguinte ilustra o peso de cada marca no volume das vendas globais da SCT em contos:

[3] Marca descontinuada em 2022



A marca mais vendida foi o SGG, em milheiros e em valor, com 44,05% (498.776 contos) do volume das vendas, seguida da marca Marlboro *Red* com 20,99% (237.689 contos). Couberam ao Porto Grande 17,01% (192.514 contos), ao Marlboro Gold cerca de 11,76% (133.284 contos), Falcões 5,32 % (60,347) e *Chesterfield*, marca lançada em agosto, 0,85% (9.588 contos) das vendas.

As vendas de charutos e cigarrilhas continuam a ter pouca expressão, correspondendo apenas a 0,13% do total das vendas.



	Santiago	S.Vicente	Sal	Fogo	S.Antão	BoaVista	S.Nicolau	Brava	Maio
2022	37,15%	21,33%	16,59%	7,02%	6,30%	6,77%	2,53%	1,54%	0,77%
2021	41,68%	23,28%	12,90%	6,81%	6,47%	3,77%	2,67%	1,62%	0,81%
2020	37,65%	23,11%	15,62%	6,68%	6,49%	4,87%	3,27%	1,61%	0,71%

Considerando a distribuição das vendas por ilhas, a ilha de Santiago continua a ter a maior expressão nas vendas globais da SCT com cerca de 37%, seguida de S: Vicente com 21%, do Sal com 17%, do Fogo com 7%, da Boavista com 6,77% e de S. Antão com 6,3%.

As duas ilhas com maior peso nas vendas (Santiago e S. Vicente) apresentam evoluções no sentido decrescente.

Sal e Boavista foram as duas ilhas que registaram acréscimos de 46% e 104%, correspondentes a 59.819 contos e 39. 237 contos respetivamente podendo ser o reflexo da retoma da atividade turística. As vendas nas restantes ilhas registaram decréscimos.

3.2 – Atividade Industrial

O quadro seguinte evidencia a evolução da produção de 2018 a 2022.

PRODUÇÃO(MILHEIROS)						
MARCAS	**2022**	**2021**	**2020**	**2019**	**2018**	**Variação 2022 / 2018**
SG Gigante	44 297	46 118	48 773	50 652	70 328	-37%
Porto Grande	26 985	32 103	28 623	25 709	18 734	44%
Falcões c/ Filtro	8 631	9 279	6 482	4 032	1 794	381%
TOTAL PRODUÇÃO	**79 913**	**87 501**	**83 878**	**80 393**	**90 856**	**-12%**

A produção global, em 2022, totalizou 79.913 mls, o que representa um decréscimo de 8,6% face a 2021. O decréscimo é justificado pela diminuição das vendas do SGG, Porto Grande e Falcões.

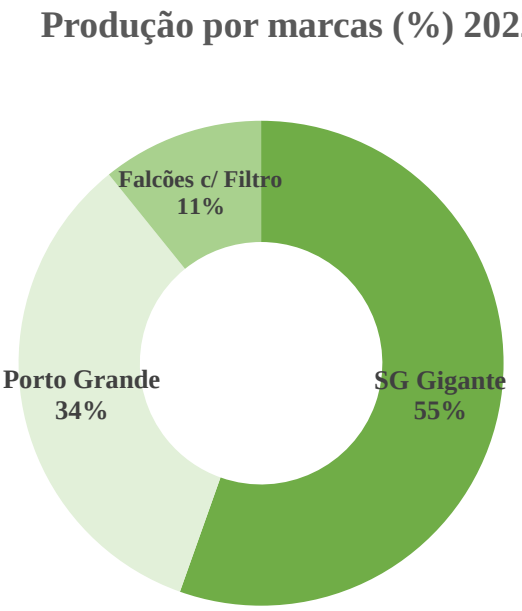
A produção registou, entre 2018 e 2022, um decréscimo global de 12%.

Os investimentos que visam a melhoria da eficiência e eficácia na produção vêm sendo implementados, originando diminuição nos gastos operacionais e melhoria da imagem do produto e na sua conservação. Em abril de 2022 foi instalada uma máquina de climatização no sector fabril, para manter a temperatura e humidade exigidas (temperatura exigida de 23±3ºC e humidade de 58±5%).

O normal e bom funcionamento do sector industrial tem sido garantido, sem recorrer a serviços externos, graças a um rigoroso cumprimento do plano de manutenção preventiva elaborado para o efeito.

A aquisição no exterior de peças sobressalentes das máquinas tem sido cada vez mais difícil, devido à idade dos equipamentos. As peças menos exigentes continuaram a ser confecionadas localmente e aquelas, cujas ligas são mais complexas e o respetivo material não se encontra disponível no mercado foram, como anteriormente, adquiridas no exterior.

Conforme ilustra o gráfico seguinte, o SGG continua a ter maior expressão nas marcas de produção local:



Do global da produção, 55 % correspondem ao SGG, 34% ao Porto Grande e 11% ao Falcões com filtro.

3.3 – Aprovisionamento

			(Contos)
Ano	**Mercadorias**	**Matérias-primas e de consumo**	**Total**
2022	368 792	201 162	569 954
2021	157 811	168 862	326 673

O preço das matérias-primas de maior peso no fabrico do cigarro manteve-se estável.

No exercício anterior a SCT enfrentou atrasos sucessivos nos embarques, devido a dificuldades de fornecimento de matérias-primas e mercadorias a nível internacional, atrasos esses que se mantiveram no primeiro semestre de 2022

A PM Senegal teve de enviar, no primeiro semestre, partidas de avião para evitar rutura de stock.

A SCT para manter a política de stock teve de fazer mais importações no exercício que em 2021, visto que em 2021 foi impossível manter o nível de stock exigido devido a dificuldades de fornecimentos de determinadas matérias-primas.

Tendo em conta o reduzido stock inicial de mercadoria e matérias-primas, em 2022 foram importados 6 contentores de mercadorias contra 4 em 2021 e em relação a matérias-primas, houve importação de mais dois contentores do que no ano anterior.

Os principais fornecedores/parceiros de matérias-primas e mercadorias continuam sendo a PM Senegal e a PAN- Africa (PMI).

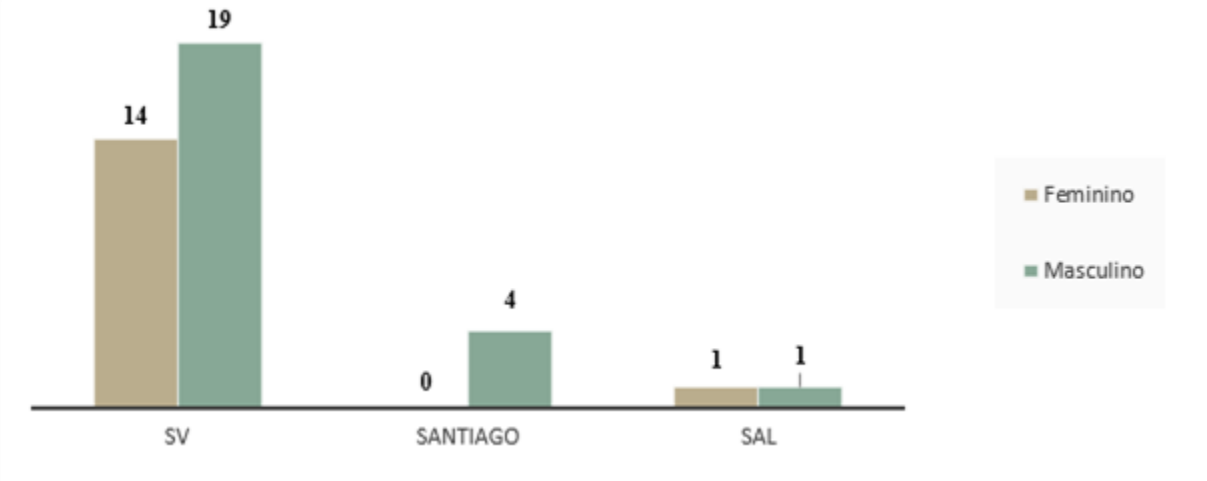
3.4 – Investimentos

Devido à incerteza provocada pela pandemia do covid -19, da invasão russa à Ucrânia e à expectativa da reforma do quadro legal da indústria tabaqueira no país, a empresa adiou a implementação do Plano de Investimentos, tendo, todavia, investido na climatização do Sector Fabril cumprindo as exigências de conservação e fabrico do cigarro (temperatura e humidade).

4 - RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2021, a SCT contava com 40 colaboradores, repartidos em 39 efetivos e 1 contratado por tempo determinado.
No final do exercício de 2022, a empresa contava com menos um colaborador que passou à situação de reforma e a vaga (vigilante) foi terceirizada.

O gráfico indica a distribuição por sexo na Sede (São Vicente), DRI (Santiago) e DRII (Sal):

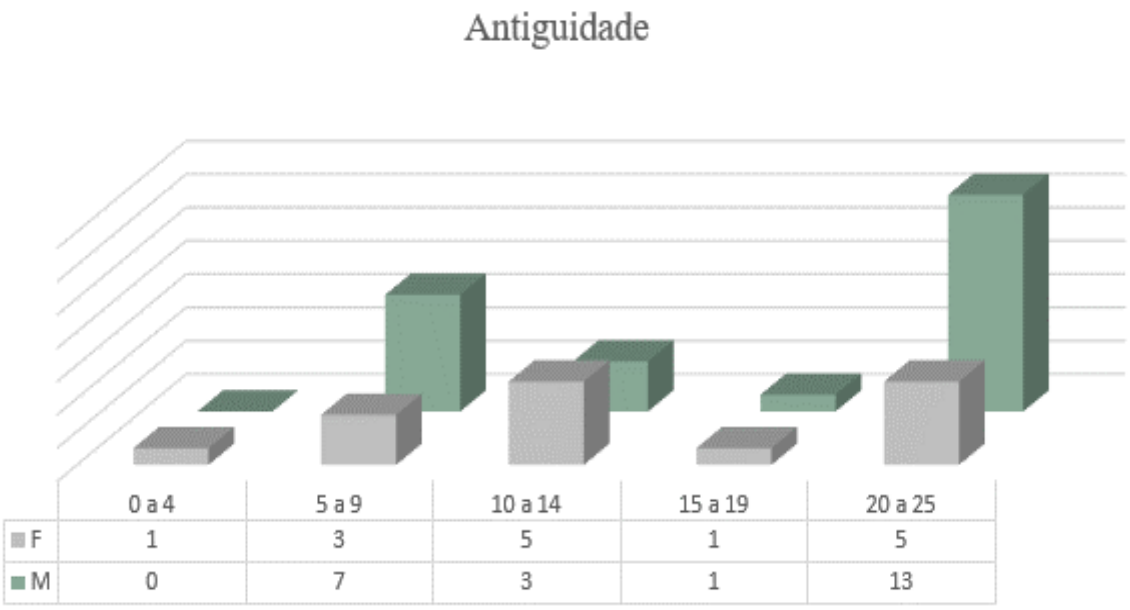


A distribuição por género sofreu uma ligeira alteração em relação ao ano anterior. Em 2021, 63% correspondem a colaboradores do género masculino e 37% ao género feminino, à data 31 de dezembro de 2022, os colaboradores do género masculino representavam 62% e os do género feminino 38%.
Com a desvinculação de uma colaboradora, ingressou no quadro de pessoal uma nova colaboradora para exercer as funções de técnica de contabilidade.
À semelhança dos anos de anteriores, as atividades de medicina no trabalho foram asseguradas por uma empresa externa que garantiu, além do atendimento diário nas consultas de clínica geral, consultas de especialidade, conforme as solicitações feitas.

A empresa garantiu a realização de consultas de clínica geral e especialidades para todos os colaboradores e familiares.

Nas inspeções de saúde de 2022, foram acrescidas as consultas de psicologia, atendendo à situação excepcional vivida (pandemia -covid 19 e a invasão da Russia na Ucrania).

Concernente à antiguidade na empresa, a distribuição do pessoal é a seguinte:



Com o objetivo de modernizar as ferramentas de Gestão dos Recursos Humanos, contribuindo assim para o aumento da produtividade, eficácia e eficiência, deu-se continuidade à implementação faseada do novo Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH).

Neste contexto, o corrente exercício ficou caraterizado (i)pela apropriação da ferramenta de gestão, com particular ênfase no Subsistema de Gestão e Avaliação de Desempenho, (ii) pela definição de objetivos e preparação para a avaliação de desempenho e (iii) pela capacitação dos colaboradores, com destaque para a formação em Gestão de Recursos Humanos, nomeadamente nas seguintes áreas: estratégia e política de gestão de recursos humanos, ética e conduta, gestão e avaliação de desempenho, gratificação de balanço e desenvolvimento de carreira.

O estatuto de trabalhador-estudante foi implementado como incentivo para capacitação dos colaboradores.

A SCT tem vindo a apoiar jovens recém-licenciados oferecendo oportunidades de estágios não curriculares. Dois técnicos estagiaram na empresa, em 2022, nas áreas de Contabilidade e de Informática.

4.1 – Benefícios Sociais

A empresa manteve a prática dos anos anteriores em apoiar os seus colaboradores em diferentes aspetos, designadamente, no âmbito da política de benefícios sociais, conforme o quadro seguinte:

BENEFÍCIOS SOCIAIS		
		(contos)
Benefícios sociais	**2022**	**2021**
Refeições	3 119	2 271
Seguro de vida dos trabalhadores	475	475
Inspeção médica	508	599
Assistência médica	660	604
Gratificação de balanço	6 452	6 638
Estatuto trabalhador-Estudante	125	
Total	**11 847**	**10 587**

A empresa manteve a prática seguida desde há muitos anos de atribuir subsídios de férias, subsídios de Natal e prémio de Gratificação de Balanço aos colaboradores. Com a atribuição do prémio de gratificação de balanço, os colaboradores auferem uma média de 15,5 salários / ano o que, felizmente, representa uma situação bastante superior à prática do mercado. Os benefícios sociais foram de 11. 847 contos contra 10.587 contos em 2021.

5 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

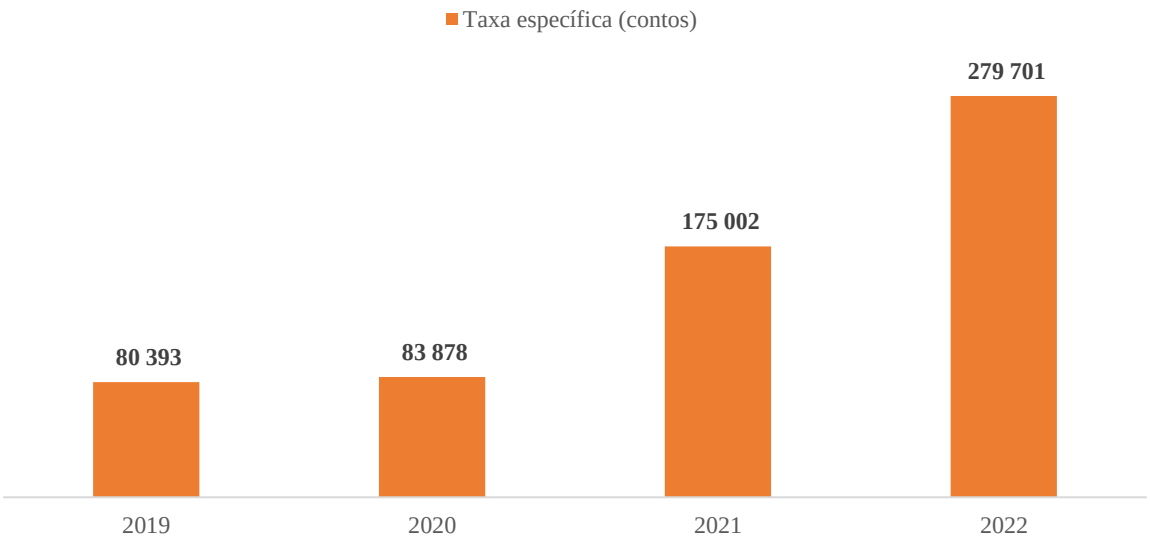
(valores expressos em contos)

RUBRICAS	Notas	PERIODO 2022	2021	Variação absoluta	%
Vendas e Prestações de serviços	15	1 133 696	994 055	139 641	14
Variação nos inventários de produção	16	23 353	6 996	16 357	234
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	17	-446 633	-377 499	69 134	18
Resultado operacional bruto		710 417	623 553	86 864	14
Fornecimentos e serviços externos	18	-54 516	-52 619	1 898	4
Valor acrescentado bruto		655 900	570 934	84 966	15
Gastos com o pessoal	19	-65 565	-64 583	982	2
Outros rendimentos e ganhos		4 795	4 250	545	13
Outros gastos e perdas	20	-314 095	-207 725	106 370	51
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos		**281 035**	**302 875**	**-21 840**	**-7**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	04 e 05	-14 456	-14 232	224	2
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		**266 579**	**288 643**	**-22 064**	**-8**
Juros e ganhos similares Obtidos		14 548	12 301	2 247	18
Resultado antes de impostos		**281 127**	**300 944**	**-19 817**	**-7**
Imposto sobre o rendimento do período	21	-63 644	-67 712	-4 068	-6
Resultado líquido do período		**217 483**	**233 232**	**-15 748**	**-7**

É de salientar e de notar que, o aumento da taxa específica de 40 para 70ECV no ano em análise, impacta direta e significativamente nos rácios e indicadores a seguir apresentados, na medida em que:

- Aumenta os preços dos produtos e mercadorias;
- Aumenta, consequentemente, o valor das vendas;
- Diminui, tendencial e efetivamente, as quantidades vendidas;
- Incrementa a rúbrica “Outros gastos e perdas;
- Diminui os resultados.

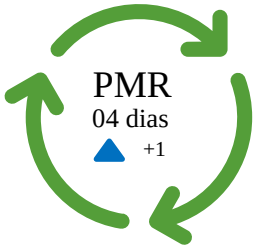
A taxa especifica foi introduzida em 2019, e a sua evolução desde 2019 é ilustrada no gráfico seguinte:



A crise económica bem como o aumento das taxas afetam, ainda que indiretamente, o prazo médio de recebimento. Os clientes oferecem maior resistência para efetuar pagamentos (PMR), tal é o peso das vendas, com agravamento de preço e IVA incluído.

É de salientar o impacto positivo nos rácios de liquidez decorrente do efeito conjugado do aumento de (i)36 dias no PMP, em consequência das negociações com a nossa principal parceira / fornecedora e (ii) 1 dia no PMR.





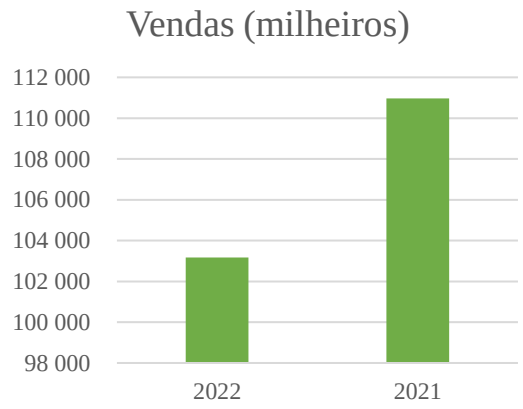
No entanto, esta análise é feita numa base anual. Estes indicadores são avaliados com maior exatidão numa periodicidade menos dilatada, visando perceber melhor o comportamento das rúbricas Clientes[4] e Fornecedores.

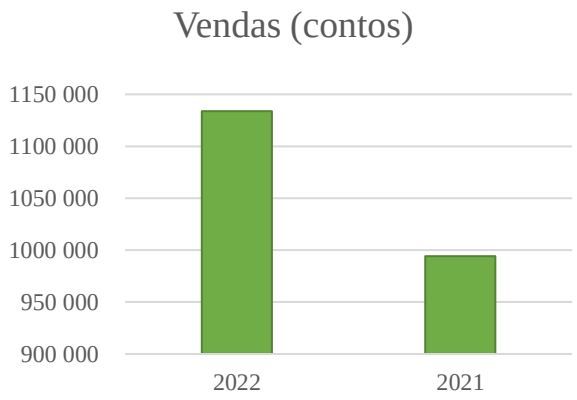
(ver síntese de indicadores)

[4] Salvo raríssimas exceções, pontualmente nos períodos de férias coletivas, a empresa tem por política não conceder créditos a clientes.

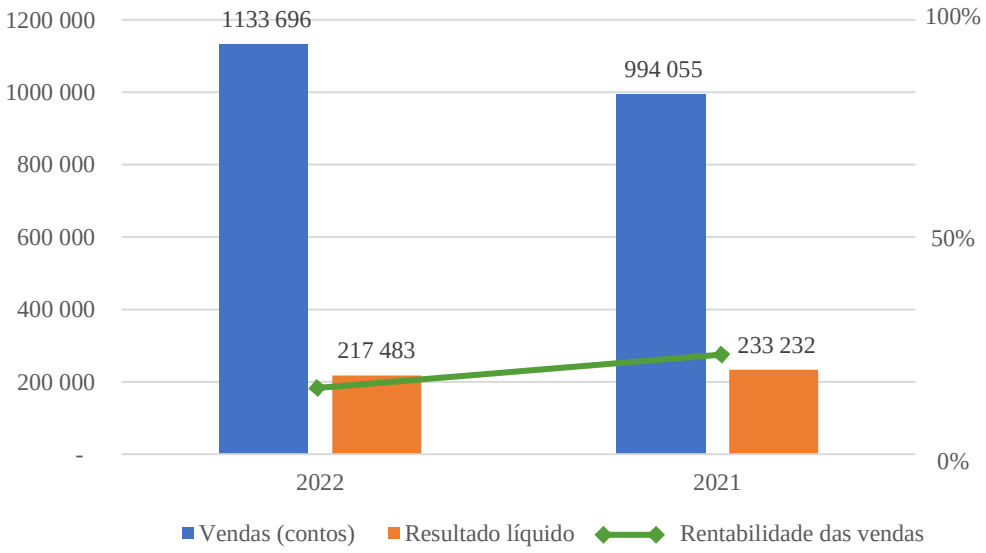
5.1 - Rendimentos Operacionais

Sendo que os rendimentos operacionais derivam e dependem significativamente da atividade de comercialização desenvolvida pela SCT, ao analisar graficamente o desempenho e a evolução da rúbrica correspondente em valores e quantidades têm-se que, pelos fatores acima referidos, em 2022, as vendas embora aumentem em valor, diminuem em quantidades comparativamente a 2021.

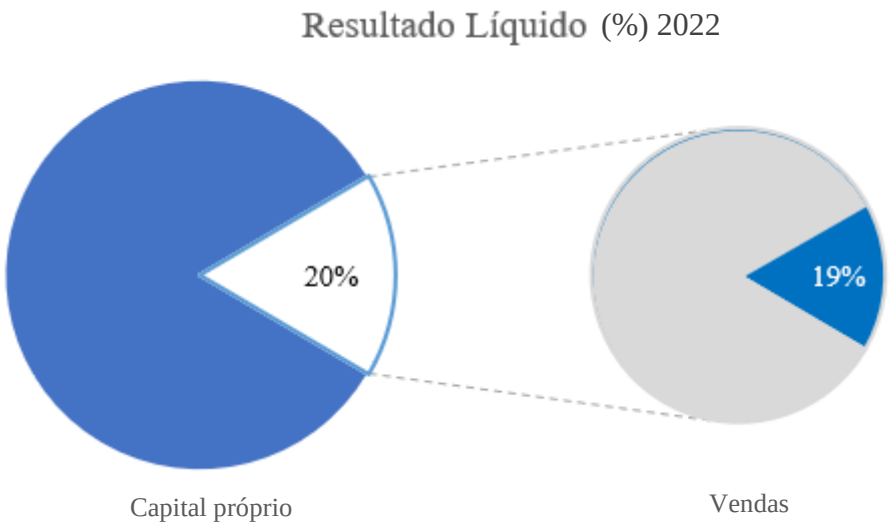




A variação das vendas em valores observa-se duas vezes inversamente proporcional à variação nos resultados, resultando assim numa **rentabilidade das vendas** de aproximadamente 19%, contrariamente aos 23% do período anterior.



O decréscimo na rentabilidade das vendas afeta diretamente a variação na **rentabilidade dos capitais próprios**, tendo em conta que o resultado líquido passou a representar 20% do capital próprio comparativamente a 2021 em que esse rácio era de aproximadamente 22%.



O impacto nos resultados foi significativamente amortizado e suportado pela variação de produção conforme ilustra a tabela seguinte:

RENDIMENTOS OPERACIONIAS	2022	2021	Variação	
DESCRIÇÃO			Valores (contos)	Percentagem
Vendas + Prestação de Serviços	1 133 696	994 055	139 641	14%
Variação de Produção	23 353	6 996	16 357	234%
Ajustamentos e Imparidades	-	-	-	0%
Outros Rendimentos	4 795	4 250	545	13%
TOTAL	1 161 843	1 005 302	156 541	16%

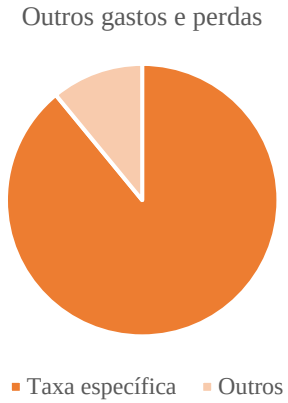


Comprovadamente pela variação positiva na rúbrica Inventários (ver Balanço) bem como no rácio de estrutura Rotação de *stocks* (ver síntese de indicadores).

5.2 - Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais registaram em 2022 um acréscimo de +25% justificado, essencialmente, pelo aumento da Taxa Especifica de 40$00 para 70$00 por maço produzido e importado.

GASTOS OPERACIONAIS	2022	2021	Variação	
Descrição			Valores (contos)	Percentagem
Gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	446 632	377 499	69 135	18%
Fornecimentos e serviços Externos	54 516	52 619	1 897	4%
Gastos com Pessoal	65 565	64 583	982	2%
Ajustamentos e Imparidades	-	-	-	0%
Outros Gastos e Perdas	314 095	207 725	106 370	51%
EBITDA	281 035	302 875	- 21 840	-7%
EBIT	266 579	288 643	- 22 064	-8%



A rúbrica 'Outros gastos e perdas' é suportada em quase 100% pela taxa específica, logo, o aumento de 75% na taxa faz-se refletir na mesma rúbrica, oscilando 51% de 2021 para 2022, e é de facto a variação com maior expressão nos gastos operacionais.

Os Fornecimentos e Serviços Externos sofreram um aumento de 4% que se deve, essencialmente, ao aumento da rubrica transporte e eletricidade.

Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos estão incluídos os honorários de 794 contos, relativos à auditoria externa.

Registou-se em 2022 um acréscimo de gastos com o pessoal na ordem de 2% devido, essencialmente, ao aumento na rubrica refeitório (3. 119contos, contra 2.271 em 2021) e fardamentos (1.566contos, contra 278 contos em 2021.

Em termos proporcionais a variação dos gastos operacionais, em 2022, foi superior à dos rendimentos operacionais. Desta forma, o EBITDA registou um decréscimo de 7% (21.450 contos) em comparação com 2021.

A empresa obteve um Resultado Operacional de 266 579 contos, o que representa uma diminuição de 8% (22 064 contos) comparativamente a 2021.

5.3 - Meios Libertos Líquidos

CASH-FLOW				
				(Contos)
CASH-FLOW	2022	2021	Variação	
			Valor	Percentagem
Resultados operacionais	266 579	288 643	- 22 064	-8%
Depreciação/amortização	14 456	14 232	224	2%
Provisões/Imparidade	-	-	-	0

A empresa tem capacidade para gerar disponibilidades e manter o capital investido com Resultados Operacionais de 267 000 contos aproximadamente. O aumento no gasto com amortização resulta da aquisição de programas de computador.

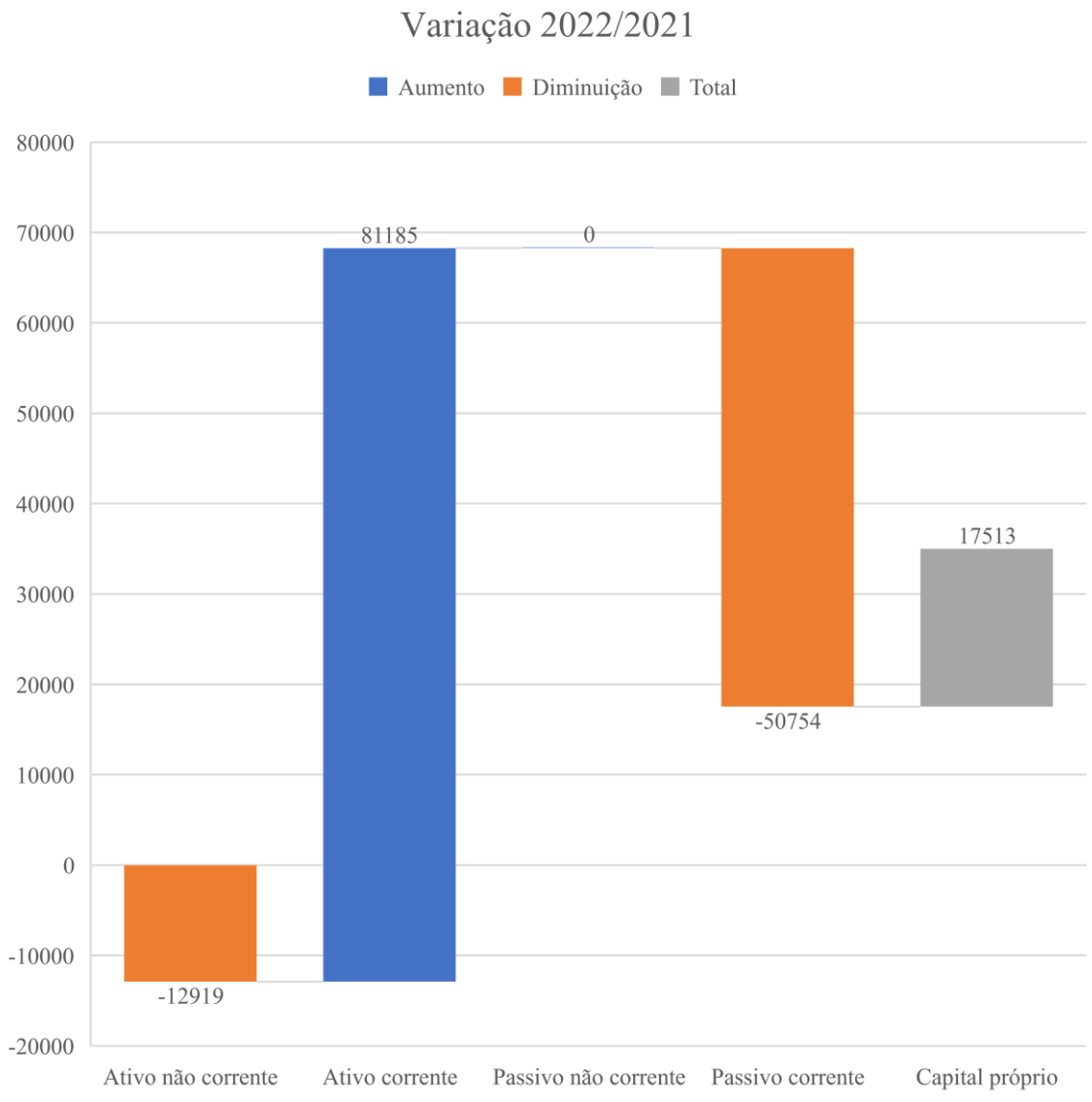
5.4 – Previdência Social/ Contributo Fiscal

CONTRIBUTO FISCAL			
			(Contos)
CONTRIBUTO FISCAL	2022	2021	Variação
Previdência social e Seguro Obrigatório de acidentes de trabalho	12 091	12 591	-500
Impostos e direitos aduaneiros	790 810	547 325	243 485
Total	**802 901**	**559 916**	**242 985**

A SCT suportou impostos no total de 802.901 contos contra 559.916 contos em 2021. As entregas à Administração Fiscal provêm do imposto de consumo especial e outras imposições aduaneiras, do imposto único sobre rendimento de pessoa coletiva, da taxa específica e do imposto sobre valor acrescentado. Em conjunto, revelam um expressivo contributo para o erário público.

5.5 - Situação Financeira e Patrimonial

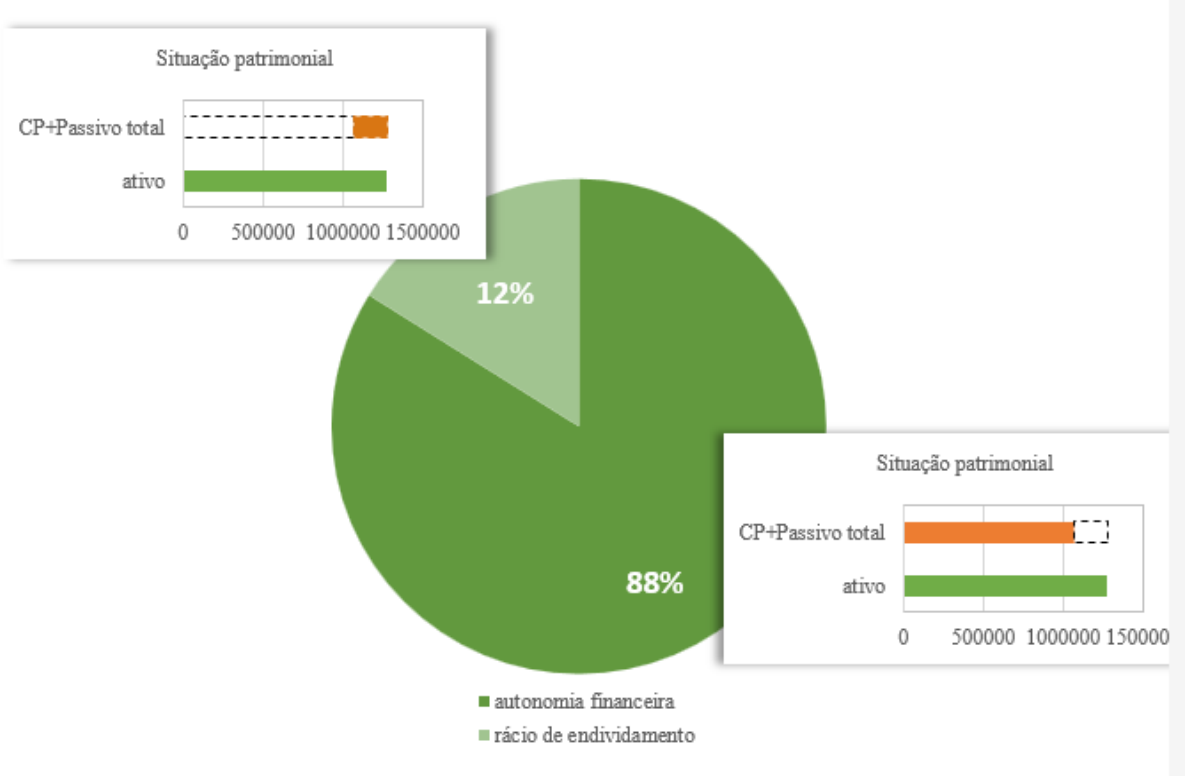
Conforme consta dos Balanços anexos, o património da empresa aumenta 17.513 contos de 2021 para 2022, resultante em concreto de uma variação negativa de 50.754 contos no passivo corrente e positiva de 81.185 contos no ativo corrente. Esta mesma variação permite concluir que o **fundo maneio** evoluiu no sentido positivo, isto é, a empresa permanece em situação de equilíbrio financeiro.



A variação de (-)12.919contos no ativo não corrente deve-se maioritariamente ao desinvestimento em ativos fixos tangíveis.

O aumento nos Capitais Próprios reflete o reforço de 'Outras Reservas' com aplicação dos resultados de 2021.

Desta forma, a decisão de aplicação de resultados anterior amortizou, parcialmente, o impacto no rácio de **autonomia financeira**, mantendo-se sempre acima dos 80%, tendo em conta que a empresa continua com capacidade mais do que suficiente para financiar os seus próprios investimentos. Isto é, com uma estrutura de Ativos totais de pouco menos de 1 204 000 contos e Capital próprio superior a 1 070 000 contos, é possível concluir que, havendo necessidade, tem forte potencial atrativo para possíveis futuros financiamentos financeiros sendo o nível de **endividamento** de apenas 1/8 parte do seu Ativo total conforme ilustra o gráfico seguinte. Dada a composição do Passivo total, este rácio pode ser comparado ao rácio de endividamento de curto prazo, beneficiando-se do não agravamento de taxas de juro e similares, quanto mais não seja, pela depreciação da moeda no tempo, e pela dimensão da empresa, os valores que o compõe são pouco expressivos.



A autonomia financeira reflete-se no rácio de **liquidez geral**, tendo em conta que no curto prazo a empresa apresenta uma estrutura de ativos e passivos de 781 548 contos e 151 638 contos respetivamente, logo o rácio corresponde a 5.2. O aumento na variação de produção teve impacto positivo na liquidez, tendo em conta que os inventários têm um peso significativo de aproximadamente 30 % na estrutura do ativo corrente.

Da mesma forma, por apresentar uma estrutura de capitais próprios robusta, quanto à **solvabilidade**, a mesma está em condições de solver o passivo corrente bem como não corrente sem necessidade de financiamento alheio. O rácio ronda os 7%.

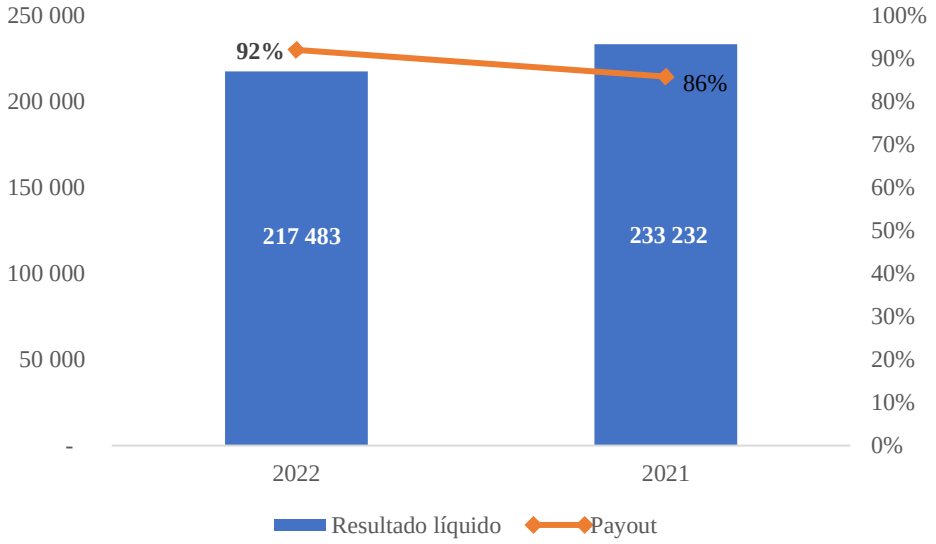
5.6 - Indicadores Económico-Financeiros

DESCRIÇÃO	2022	2021	2020
Equilíbrio			
Rotação de *stocks* (dias)	229	134	178
Prazo médio de pagamentos – PMP (dias)	60	24	53
Prazo médio de recebimentos – PMR (dias)	4	3	5
Fundo de maneio (contos)	629 909	599 478	617 621
Estrutura			
Liquidez Geral	5.2	7	7
Autonomia Financeira	88%	91%	94%
Solvabilidade	7,07%	10,45%	14,50%
Rentabilidade			
Rentabilidade das vendas	19,18%	23,50%	24,60%
Rentabilidade dos capitais próprios	20,29%	22,10%	21,10%
Viabilidade			
Meios libertos brutos (contos)	281 035	302 875	248 555
Capitalização bolsista a 31 dezembro(contos)	567 060	523 440	436 200
Payout ratio	91,96%	85.75%	92.89%
Dividendo por ação	833	833	833

Os indicadores económicos e financeiros do período em análise, em geral, consideram-se acima da média com destaque para os indicadores de Liquidez Geral, de Autonomia Financeira e de Solvabilidade, que demonstram a capacidade da SCT de cumprir com os seus compromissos por meios próprios.

Em suma, pode-se concluir que a empresa se encontra num bom ritmo de recuperação económica, pese embora o seu desempenho fora condicionado pelo aumento da taxa específica, tendo em conta que no horizonte temporal de 5 anos teve o seu pico mínimo de vendas geral em 2022. Vem recuperando o ritmo de crescimento para Marlboro *Red* e *Gold*, e tanto SG como Porto Grande apresentam uma certa volatilidade, mas apontam para uma lenta recuperação, sendo que o crescimento para Marlboro *Gold* poderá indicar uma certa preferência pelos turistas.

Não obstante os condicionalismos abordados ao longo do relatório, com a proposta de aplicação de resultados a empresa pretende diminuir o impacto da oscilação dos resultados na remuneração dos capitais investidos pelos acionistas, pela não penalização dos mesmos, ou seja, por elevar o rácio de pagamento de dividendos - *payout ratio* - comparativamente a 2021.



6 – AGRADECIMENTOS

Terminando o exercício com bom desempenho, agradece-se a todos os que, direta e indiretamente, contribuíram para os resultados alcançados.
Assim, o Conselho de Administração agradece, em particular, o contributo:

- Dos Clientes, pela preferência com que nos têm distinguido;

- Dos Fornecedores, pela forma cordial como se desenvolveram as relações comerciais e Institucionais;

- Dos Parceiros (PM, FTM), pela colaboração prestada;

- Das Instituições Públicas e Privadas;

- Da Fiscal Única, pela proficiente ação desenvolvida no acompanhamento da atividade da instituição;

- Da Polícia Nacional;

- Dos Colaboradores da Empresa, pela forma profissional como se empenharam na realização das tarefas que lhes foram incumbidas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

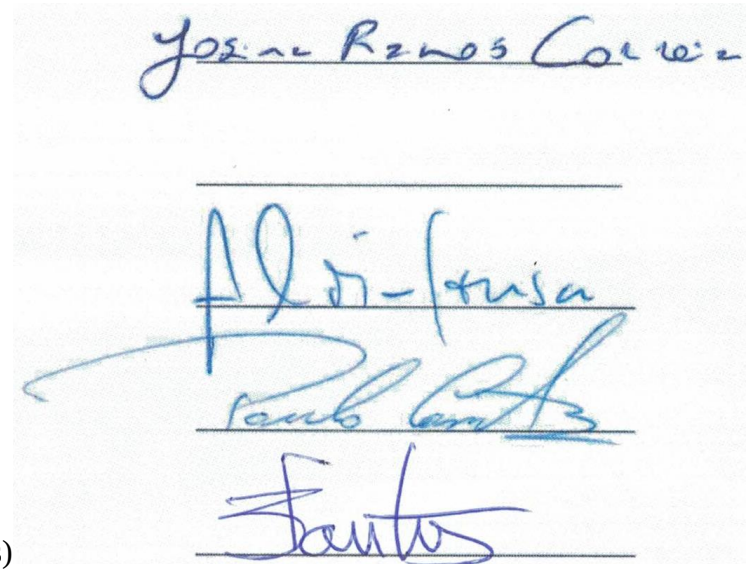
Josina Ramos Correia
(em representação da Irmãos Correia)

João Manuel Feijóo Leão
(em representação da Moave)

Aldino dos Reis Sousa
(em representação d´A PROMOTORA)

Paulo Canuto
(em representação da SITA)

Filomena Fonseca Santos
(em representação dos restantes acionistas)



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que o Resultado Líquido atingiu o montante de 217.483 contos (Duzentos e dezassete mil, quatrocentos e oitenta e três contos);

Tendo em conta a existência de Outras Reservas no montante de 429.258 contos (quatrocentos e vinte e nove mil, duzentos e cinquenta e oito contos) e que a Reserva Legal já atingiu o valor máximo exigido por Lei;

Considerando a necessidade de uma remuneração adequada dos capitais investidos;

Considerando ainda o contexto atual do negócio, bem como a estratégia de desenvolvimento da empresa, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte aplicação dos resultados:

DIVIDENDOS	
	(Contos)
Descrição	**Valor**
Outras reservas	17 483
Dividendos	200 000
Total	**217 483**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

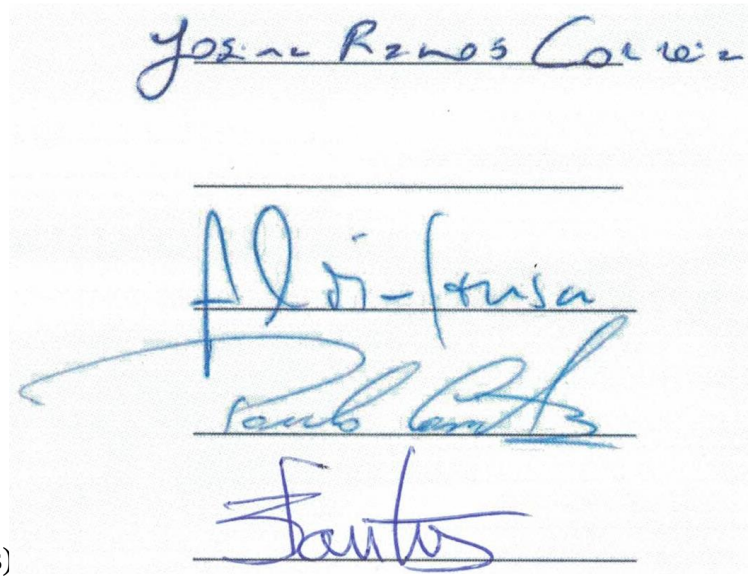
Josina Ramos Correia
(em representação da Irmãos Correia)

João Manuel Feijóo Leão
(em representação da Moave)

Aldino dos Reis Sousa
(em representação d´A PROMOTORA)

Paulo Canuto
(em representação da SITA)

Filomena Fonseca Santos
(em representação dos restantes acionistas)



ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em contos)

RÚBRICAS	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	**04**		
Terrenos e recursos naturais		44 385	44 385
Edifícios e outras construções		45 848	48 595
Equipamento básico		21 926	25 711
Equipamento de transporte		734	1 284
Equipamento administrativo		2 622	2 636
Outros ativos fixos tangíveis		3 353	3 956
Ativos fixos tangíveis em curso			2 283
Terrenos e recursos naturais (Prop.Inv)	**05**	201 273	201 274
Edifícios e outras construções (Prop.Inv)	**05**	29 216	32 184
Ativos intangíveis	**06**		
Programas de computador		695	
Outros ativos financeiros	**07**	92 000	92 667
Total ativo não corrente		442 055	454 975
Ativo corrente			
Inventários	**08**		
Mercadorias		135 782	50 600
Produtos acabados e intermédios		54 679	31 387
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		90 252	56 436
Clientes	**09**	14 810	9 522
Adiantamentos a fornecedores		237	762
Estado e outros entes públicos	**13**		0
Outras contas a receber	**10**	5 387	5 507
Diferimentos	**22**	9 400	7 415
Outros ativos financeiros		426 258	453 258
Caixa e depósitos bancários	**11**	44 742	85 476
Total ativo corrente		781 548	700 363
Total do ativo		**1 223 604**	**1 155 338**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado			
Capital social		240 000	240 000
Reservas legais		48 000	48 000
Outras reservas		492 156	458 895
Excedentes de revalorização	**04**	62 798	64 719
Resultados transitados		11 527	9 606
Resultado líquido do período		217 483	233 232
Total do capital próprio		**1 071 965**	**1 054 452**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	**12**	94 831	41 250
Adiantamentos de clientes		40	42
Estado e outros entes públicos	**13**	48 932	48 535
Outras contas a pagar	**14**	7 823	11 059
Diferimentos	**22**	12	
Total passivo corrente		151 639	100 885
Total do passivo		**151 639**	**100 885**
Total do capital próprio e do passivo		**1 223 604**	**1 155 338**

O conselho de Administração
Josina Ramos Correia
Filomena Fonseca Santos
João Manuel Feijóo Leão
Aldino de Sousa
Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

O Contabilista:
Adriano Manuel Delgado Soares

2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 A 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em contos)

RUBRICAS	Notas	PERIODO	
		2022	2021
Vendas e Prestações de serviços	15	1 133 696	994 055
Variação nos inventários de produção	16	23 353	6 996
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	17	-446 633	-377 499
Resultado operacional bruto		**710 417**	**623 553**
Fornecimentos e serviços externos	18	-54 516	-52 619
Valor acrescentado bruto		**655 900**	**570 934**
Gastos com o pessoal	19	-65 565	-64 583
Outros rendimentos e ganhos		4 795	4 250
Outros gastos e perdas	20	-314 095	-207 725
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e IRPC		**281 035**	**302 875**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	04 e 05	-14 456	-14 232
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		**266 579**	**288 643**
Juros e ganhos similares Obtidos		14 548	12 301
Resultado antes de impostos		**281 127**	**300 944**
Imposto sobre o rendimento do período	21	-63 644	-67 712
Resultado líquido do período		**217 483**	**233 232**
Resultado por ação básica (em escudos CV)		**906**	**972**

O conselho de Administração:

Josina Ramos Correia

Filomena Fonseca Santos

João Manuel Feijóo Leão

Aldino de Sousa

Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

O Contabilista:

Adriano Manuel Delgado Soares

3 – DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 A 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em contos)

RÚBRICAS	Notas	2022	2021
Método Direto			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	**03**	1 312 419	1 146 777
Pagamentos a fornecedores		(753 849)	(486 747)
Pagamentos ao pessoal		(53 860)	(53 770)
Caixa gerada pelas operações		**504 711**	**606 260**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(60 362)	(46 653)
Outros recebimentos/pagamentos	**03**	(317 948)	(244 480)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**126 400**	**315 128**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(947)	(63 825)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		6 783	4 852
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**5 836**	**(58 973)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos	**03**	(199 971)	(199 971)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(199 971)**	**(199 971)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**(67 735)**	**56 183**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**538 735**	**482 551**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**471 000**	**538 735**

O conselho de Administração:

Josina Ramos Correia

Filomena Fonseca Santos

João Manuel Feijóo Leão

Aldino de Sousa

Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

O Contabilista:

Adriano Manuel Delgado Soares

4 – DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em contos)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital (entidade individual)							
		Capital realizado	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Resultados transitados	Resultado líquido do período	**Total**	Total do capital próprio
POSIÇÕES NO INICIO DO PERÍODO 2022	**1**	240 000	48 000	458 895	64 719	9 606	233 232	1 054 452	1 054 452
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO									
Resultado líquido do período							217 483	217 483	217 483
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações nas políticas contabilísticas e as correções de erros									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações					-1 921	1 921			
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				33 261				33 261	33 261
RESULTADO EXTENSIVO	**2**	0	0	33 261	-1 921	1 921	217 483	250 744	250 744
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO									
Realizações de capital								0	
Realizações de prémios de emissão								0	
Distribuições							-233 232	-233 232	-233 232
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações com detentores de capital						0		0	0
	3	0	0	0	0	0	-233 232	-233 232	-233 232
	1+2+3	240 000	48 000	492 156	62 798	11 527	217 483	1 071 965	1 071 965

O conselho de Administração

Josina Ramos Correia

Aldino de Sousa

Filomena Fonseca Santos

Paulo Jorge Vieira Ramos Canuto

João Manuel Feijóo Leão

O Contabilista:

Adriano Manuel Delgado Soares

Índice de Notas

NOTA 1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 43
NOTA 2 - Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas 43
NOTA 3 - Fluxo de Caixa 46
NOTA 4 - Ativos Fixos Tangíveis 47
NOTA 5 - Propriedades de Investimento 48
NOTA 6 - Outros Investimentos Financeiros 49
NOTA 7 - Inventários 50
NOTA 8 - Clientes 51
NOTA 9 - Outras Contas a Receber 51
NOTA 10 - Depósitos Bancários 52
NOTA 11 - Fornecedores 52
NOTA 12 - Estado e Outras Entidades Públicas 52
NOTA 13 - Outras Contas a Pagar 53
NOTA 14 - Vendas e Prestação de Serviços 53
NOTA 15 - Variação nos Inventários de Produção 53
NOTA 16 - Gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 54
NOTA 17 - Fornecimentos e Serviços Externos 54
NOTA 18 - Gastos com o pessoal 55
NOTA 19 - Outros Gastos e Perdas 55
NOTA 20 - Juros e ganhos similares obtidos 56
NOTA 21 - Outras Informações Sobre Aplicação do Regime de Acréscimo, Diferimentos de Gastos e de Rendimentos 56
NOTA 22 - Ativos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos 57
NOTA 23 - Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos 57
NOTA 24 - Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores 57

ANEXO REFERENTE AO PERÍODO DE 2022 (PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022)

NOTA 1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema Nacional de Contabilidade e Relato Financeiro – SNCRF que vigora em Cabo Verde desde 1 de janeiro de 2009.

De acordo com este normativo, estas demonstrações foram preparadas com base nos seguintes pressupostos:

- Regime de acréscimo, e
- Entidade em continuidade.

Pelo regime de acréscimos os gastos e rendimentos foram reconhecidos no período a que dizem respeito independentemente do seu pagamento e/ou recebimento. Assim, à data de 31 de dezembro foi feito o "corte" das operações e acrescentando todos gastos associados ao período de 2022 independentemente de estar (ou não) disponível o documento vinculativo. O mesmo foi feito para os rendimentos.

Quanto à continuidade não é conhecido qualquer facto que possa implicar a redução (ou descontinuidade de parte do negócio) nos próximos tempos.

NOTA 2 - Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

a. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são como se segue:

a.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras da SCT foram preparadas de acordo com SNCRF no pressuposto do regime de acréscimo e da empresa em continuidade.

Regime de Acréscimo

A fim de satisfazerem os seus objetivos as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o regime contabilístico de acréscimo. Através desse regime, os efeitos das transações e outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem;
Regime continuidade as demonstrações financeiras são normalmente preparadas no pressuposto de que é uma entidade em continuidade.

Empresa em Continuidade

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativo e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

a.2 Moeda Funcional e de apresentação.

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo, são apresentadas em contos cabo-verdianos, salvo indicação em contrário.

a.3 Ativos Fixos Tangíveis.

Os ativos tangíveis encontram-se registados:
Pelo valor de transferência atribuído aos bens quando o direito de utilização e exploração dos mesmos transitaram para empresa.
Pelo valor da doação.
Ao custo de aquisição que inclui o preço da fatura, as despesas de transporte e os encargos financeiros suportadas durante o período.
As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos, aplicada a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso durante a sua vida útil estimada.
As taxas de depreciação anuais médias utilizadas, atendendo ao período da vida útil estimada, podem resumir-se como segue:

	Taxas de depreciação/amortização (%)
Edifícios e outras	4
Equipamentos básicos	6 - 20
Equipamentos administrativos	8.33 - 25
Outros ativos fixos tangíveis	10 - 20

a.4 Ativos Intangíveis

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

a.5 Ativos e Passivos Financeiras

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

a.6 Imparidade de Ativos

É efetuada uma avaliação para determinação de imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existências de indícios, a empresa procede a determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

a.7 Inventários

Os inventários (mercadoria, matérias-primas, subsidiarias e de consumo) encontram-se registados ao custo de aquisição. Esse custo compreende o preço de fatura do fornecedor na origem, despesas de transporte, seguro e o custo de desalfandegamento (incluindo imposto consumo especial e taxa ecológica).
A Empresa está convencida de que o preço de custo referido no parágrafo anterior é menor que o valor realizável líquido dos mesmos. Por essa razão não reconhece qualquer perda por imparidade nos inventários.
Produto acabado – valorizado ao custo de produção o qual inclui os custos i) das matérias-primas, (ii) diretos e indiretos e, (iii) de transformação.

a.8 Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos.
Ativos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recurso.

NOTA 3 - Fluxo de Caixa

Na elaboração da Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) foi utilizado o método direto, sendo que esta demonstração é de grande importância para a análise da Empresa, porque evidencia as modificações ocorridas nas disponibilidades da Empresa.

Recebimentos/pagamentos

A política da SCT é de receber a pronto, havendo raras situações de crédito concedido nos períodos das férias coletivas.

Outros recebimentos/Pagamentos

Foram efetuados pagamentos, em 2022, à Alfândega de S. Vicente (imposto de Consumo Especial, direitos, emolumentos, taxa especifica e selos para maços).

NOTA 4 - Ativos Fixos Tangíveis

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2022 e 2021 nestas rúbricas decompõem-se como segue (em contos):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020							
Valor de aquisição	44 385	69 115	157 628	19 873	34 734	42 573	368 309
Depreciação acumulada	-	(19 352)	(125 516)	(18 040)	(32 573)	(37 899)	(233 380)
Valor escriturado	**44 385**	**49 763**	**32 111**	**1 834**	**2 162**	**4 674**	**134 929**
VARIAÇÕES EM 2021							
Valor líquido inicial	44 385	49 763	32 111	1 834	2 162	4 674	134 929
Aquisições	-	1 603	-	-	1 187	112	2 902
Alienações-valor de aquisição	-	-	-	-	(209)	-	(209)
Alienações-depreciações acumuladas	-	-	-	-	209	-	209
Depreciação do exercício	-	(2 771)	(6 400)	(550)	(713)	(830)	(11 264)
Valor líquido	44 385	48 595	25 711	1 284	2 636	3 956	126 567
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021							
Valor de aquisição	44 385	70 718	157 628	19 873	35 922	42 685	371 211
Depreciação acumulada	-	(22 123)	(131 916)	(18 589)	(33 286)	(38 729)	(244 644)
Valor escriturado	**44 385**	**48 595**	**25 711**	**1 284**	**2 636**	**3 956**	**126 567**
VARIAÇÕES EM 2022							
Valor líquido inicial	44 385	70 718	157 628	19 873	35 713	42 685	371 002
Aquisições	-	102	2 702	-	909		3 713
Alienações-valor de aquisição	-	-	-	-	(209)	-	(209)
Alienações-depreciações acumuladas	-	-	-	-	209	-	209
Depreciação do exercício	-	(2 849)	(6 486)	(550)	(922)	(602)	(11 409)
Valor líquido	44 385	67 971	153 843	19 324	35 700	42 083	363 306
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022							
Valor de aquisição	44 385	70 821	160 329	19 873	36 831	42 685	374 924
Depreciação acumulada	-	(24 973)	(138 402)	(19 139)	(34 208)	(39 332)	(256 053)
Valor escriturado	**44 385**	**45 848**	**21 927**	**735**	**2 623**	**3 353**	**118 871**

NOTA 5 - Propriedades de Investimento

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2022 e 2021 decompõem-se como segue (em contos):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019			
Valor de aquisição	133 868	60 047	193 915
Depreciação acumulada	-	-41 311	-41 311
Valor escriturado	**133 868**	**18 736**	**152 604**
VARIAÇÕES EM 2020			
Valor líquido inicial	133 868	18 736	152 604
Aquisições	6 288	18 865	25 154
Depreciação do exercício	-	-2 449	-2 449
Valor líquido	140 157	35 152	175 309
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020			
Valor de aquisição	140 157	78 912	219 069
Depreciação acumulada	-	-43 760	-43 760
Valor escriturado	**140 157**	**35 152**	**175 309**
VARIAÇÕES EM 2021			
Valor líquido inicial	140 157	35 152	175 309
Aquisições	61 117	-	61 117
Depreciação do exercício	-	-2 968	-2 968
Valor líquido	201 274	32 184	233 458
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
Valor de aquisição	201 274	78 912	280 186
Depreciação acumulada	-	-46 728	-46 728
Valor escriturado	**201 274**	**32 184**	**233 458**
VARIAÇÕES EM 2022			
Valor líquido inicial	201 274	78 912	280 186
Aquisições		-	0
Depreciação do exercício	-	-2 968	-2 968
Valor líquido	201 274	75 944	277 218
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Valor de aquisição	201 274	78 912	280 186
Depreciação acumulada	-	-49 696	-49 696
Valor escriturado	**201 274**	**29 216**	**230 490**

A empresa tem por política mensurar as suas propriedades de investimento pelo custo de aquisição. As normas de relato financeiro determinam que, nestes casos, a empresa deve apurar e divulgar o justo valor dos mesmos. No entanto, e devido a pouca credibilidade do valor disponível como sendo o "justo valor" dos mesmos a empresa optou pela sua não divulgação estando engajada no apuramento, correto, desta quantia que será divulgada nas demonstrações financeiras dos próximos períodos contabilísticos.

As aquisições compreendem em 2021 a compra do terreno conhecido por Fábrica Favorita e em 2020 o edifício *St' Aubyn.*

NOTA 6 – Ativos Intangíveis

Descrição	2022		
	Marcas Próprias	Programas de Computadores	Total
Ativo Intangíveis			
Ativo bruto:			
Saldo inicial	15 644	2 065	17 709
Adições	-	775	775
Alienações e abates			-
Saldo final	15 644	2 839	18 483
Depreciações:			
Saldo inicial	15 644	2 065	17 709
Amortização do exercício	-	79	79
Alienações e abates			0
Saldo final	15 644	2 144	17 788
Valor líquido	-	695	695

Contos

NOTA 7 - Outros Investimentos Financeiros

O saldo da rubrica a 31 de dezembro, decompunha-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Obrigações Electra	90 000	90 000
Obrigações Camara Municipal do Sal a)	2 000	2 666
Total	92 000	92 666

Contos

a) A diminuição deve-se ao reembolso do capital.

NOTA 8 - Inventários

Os saldos desta rubrica decompõem-se como segue:

INVENTÁRIOS	2022	2021
Mercadorias		
Marlboro *Red*	80 156	31 447
Marlboro Gold	48 151	18 447
Chesterfield	5 774	0
Charuto Real *Feytoria* Reserva	879	163
Cigarrilhas Perola Clássica	391	404
Cigarrilhas Real *Feytoria* Vintage	432	138
Subtotal	135 782	50 600
em transito		
Total	135 782	50 600
Produtos acabados e intermédios		
Falcões (sem filtro)	0	0
Porto Grande	19 664	5 774
SG Gigante	29 134	24 572
Falcões (com filtro)	5 882	1 42
Total	54 679	31 387
Matérias-primas, subsidiarias e de consumo		
Matérias-primas	79 225	40 819
Peças sobresselentes	11 028	11 294
Subtotal	90 252	52 113
em transito	0	4 322
Total	90 252	56 435
Total global	280 714	138 423

Contos

NOTA 9 - Clientes

O saldo a receber de clientes compreende:

Descrição	2022	2021
Irmãos Correia	6 107	0
Sociedade Vasconcelos Lopes	1 362	1 246
Bento S.A.	2 299	4 026
Xalino, Comercio Geral, SU, Lda	663	536
Mercearia Pires	375	334
Loja Passarão	924	1 682
Mercearia Ana	649	650
Mendes & Mendes, Lda	1 037	682
Outros de pequeno montante	2 202	1 178
Imparidades	(812)	(812)
Total	14 810	9 521

Contos

NOTA 10 - Outras Contas a Receber

Descrição	2022	2021
Empréstimos ao pessoal	1 777	2 069
Juros a receber	2 975	2 812
Philip Morris West Africa, SA	0	0
Ex-Trabalhadores DSU - Praia a)	7 259	7 259
Outros	2 059	2 050
Imparidade b)	(8 685)	(8 685)
Total	5 386	5 506

Contos

a) Valor referente às irregularidades detetadas, em 2012, no montante de 7.260, no armazém da Delegação da Praia.

b) Imparidade constituída, em 2012, devido ao desvio de produtos (Marlboro e SGG) na Delegação da Praia (7.260 contos) mais o saldo antigo de (944 contos mais 381 contos).

NOTA 11 - Depósitos Bancários

Descrição	2022	2021
Numerário		
Caixa	3 558	1 897
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	41 182	83 579
Depósitos à prazo	426 258	453 258
Caixa e seus equivalentes	470 999	538 734
Outras disponibilidades de tesouraria		
TOTAL	**470 999**	**538 734**

Contos

NOTA 12 - Fornecedores

O saldo da rubrica Fornecedores, a 31 de dezembro de 2022, resulta, essencialmente de duas faturas da *Philip Morris Manufacturing* Senegal, SARL (71 195 contos), da PAN Africa *Enterpreneurs* (19 667 contos), da Margem *Edwards* (154 contos) e fornecedores locais (377 contos),

NOTA 13 - Estado e Outras Entidades Públicas

Descrição		2022	2021
Imposto sobre o Rendimento		9 497	11 871
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		10 959	15 581
Retenção de Impostos sobre o Rendimento	a)	536	565 449
Contribuições para a Previdência Social	b)	1 341	1 380
Tributos Autárquicos Locais		0	0
Taxa de Exclusividade		913	1 174
Taxa Especifica de Produção Local	c)	25 687	17 960
TOTAL DE VALORES A PAGAR		48 932	48 534
Imposto Sobre o Rendimento a recuperar		0,0	0,0
Outros de Pequena Montante		0	0
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		0	0
Pagamentos por conta		-	-
TOTAL VALORES A RECEBER		-0	-0

Contos

a) refere-se ao remanescente a pagar

b) refere-se a retenção de IUR e INPS efetuadas no processamento de remunerações do pessoal, pagas ou postas à disposição, ambas liquidadas em janeiro 2023.

c) Taxa especifica de Produção de dezembro 2022 a ser liquidada em janeiro/2023.

NOTA 14 - Outras Contas a Pagar

O saldo compreende, essencialmente, faturas de royalties a pagar à *Philip Morris Products* S.A pelo fabrico do SG Gigante.

NOTA 15 - Vendas e Prestação de Serviços

As vendas por produto decompõem-se como segue:

Descrição	2022	2021
SG Gigante	498 776	448 157
Marlboro Red	237 688	199 002
Marlboro Gold	133 284	90 433
L&M	0	4 438
Chesterfield	9 587	0
Porto Grande	192 514	195 315
Falcões	0	0
Falcões c/Filtro	60 346	56 020
Charutos e Cigarrilhas	1 498	687
Total	1 133 696	994 055

Contos

NOTA 16 - Variação nos Inventários de Produção

Os saldos desta rubrica em 2022 e 2021, relacionados com Produtos acabados (ver Nota 7) foram apurados como segue:

Descrição	2022	2021
Inventários Iniciais	(31 387)	(24 391)
Regularização de Inventários	61	0
Inventários Finais	54 678	31 387
Diminuição /Aumento	23 353	6 996

Contos

NOTA 17 - Gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas resultaram dos seguintes movimentos:

Descrição	2022	2021
Existências iniciais	102 713	153 539
Compras	569 954	326 672
Regularização de existências	-0	-
Existências finais	(226 034)	(102 713)
GMVMC	446 632	377 498

Contos

NOTA 18 - Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição		2022	2021
Royalties	a)	27 249	28 424
Eletricidade		2 948	1 670
Transporte de inventários		3 977	3 544
Publicidade e propaganda		442	602
Vigilância e segurança		3 259	2 921
Honorários		1 411	1 125
Deslocações e estadas		522	217
Despesas com garantias bancárias		600	1 000
Comunicação		1 027	991
Seguros		1 057	1 051
Combustíveis		1 232	971
Materiais e serviços de conservação e reparação		1 258	1 171
Material higiene saúde e conforte		445	470
Despesas bancárias com pagamentos ao estrangeiro		2 650	2 112
Custódia de títulos na Bolsa de Valores de Cabo Verde		1 232	1 177
Rendas e alugueres		1 230	1 212
Material de escritório		491	648
Estudos e pareceres		97	190
Artigos de desinfestação		21	231
Outros de pequeno montante		3 358	2 883
Total		54 516	52 618

Contos

O aumento de 1.898 contos verificado no total dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos face ao ano 2021 é, essencialmente, devido ao aumento da rubrica eletricidade e transporte de inventários.

a) Obrigações contratuais com a Philip Morris Products S.A pelo fabrico do SG Gigante sob licença.

NOTA 19 - Gastos com o pessoal

Descrição	2022	2021
Ordenados e Salários	30 811	31 604
Encargos sobre remunerações	6 830	7 087
Gratificação de Balanço	6 453	6 638
Indemnizações	1 070	0
Refeitório	3 119	2 271
Remunerações Órgãos Sociais	3 798	3 798
Gratificação de Natal	2 766	2 759
Subsídio de férias	2 684	2 800
Remunerações de férias	0	0
Outros de pequenos montantes	8 032	7 625
Total	65 564	64 583

contos

A rubrica "Outros pequenos montantes" destaca-se isenção horaria (1 450 contos), gratificações mensais (807 contos), horas extras (161 contos), seguro acidentes trabalhos (211 contos), fardamentos (1 566 contos).

Registou-se em 2022 um acréscimo de gastos com o pessoal na ordem de 2% devido, essencialmente, ao aumento na rubrica refeitório (3.119contos, contra 2.271 em 2021) e fardamentos (1.566contos, contra 278 contos em 2021

NOTA 20 - Outros Gastos e Perdas

Outros Gastos e Perdas, a 31 de dezembro eram constituídos, essencialmente por:

i) Selos para produção de maços de cigarros (26 775 contra 26 075 contos em 2021);

ii) Taxa especifica produção local (279 702 contra 175 002 contos em 2021)

iii) Taxa exclusividade do mercado (4 535 contra 3 976 contos em 2021);

iv) Outros impostos (1 157 contra 1 208 contos)

v) Outros (1 566 contra 1 018 contos);

NOTA 21 - Juros e ganhos similares obtidos

O saldo desta rubrica inclui, essencialmente, juros de financiamentos bancários.

NOTA 22 - Outras Informações Sobre Aplicação do Regime de Acréscimo, Diferimentos de Gastos e de Rendimentos

Acréscimo de gastos:	**Valor (contos)**
22613-Electra	357
22614-Royalties Dezembro	2 866
22615-Outros	215
26228- AFT-Auditores	414
Total dos acréscimos de gastos	**3 852**

Acréscimo de rendimentos	**Valor(contos)**
26211-Juros D/Prazo CECV	208
26212-Juros D/Prazo BCA	35
26213-Juros D/Prazo BIA	0
26214-Juros D/Prazo BCN	2 660
26216-Juros Obrigações C M Sal	71
262172-Juros Obrigações BCA	0
26218-Juros Obrigações Electra	0
Total dos acréscimos de rendimentos	**2 975**

Diferimentos de gastos	**Valor(contos)**
2811-Seguros	1 117
28120- Despesas comissão de garantia bancaria (311.504Eur)	0
28125-Despesas comissão garantia Bancaria (539.000Eur)	992
28127-Incentea	410
28129-Outros	51
28130-Directel	413
28133-Selos cigarros	7 322
28135-Emep	59 4
28136-Zoom Vídeo Comunication Inc	11
Total dos Diferimentos de Gastos	**9 387**

Contos

NOTA 23 - Ativos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

Mantem-se o valor 7.260 contos referente às irregularidades na Delegação da Praia que foi constituída imparidade, em 2012, conforme decisão do Conselho de Administração.

NOTA 24 - Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

Não são conhecidas outras responsabilidades e contingências além das referidas nas Notas anteriores.

NOTA 25 - Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores

Ao abrigo do Regulamento nº1/2016 da Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários (AGMVM), em vigor a partir de 1 de janeiro de 2017, apresenta-se relatório em separado e que faz parte anexa a este documento.

NOTA 26 - outras informações cuja divulgação seja considerada relevante para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Descrição	2022	2021
Rendimentos		
Juros obtidos	14 547	12 308
Rendimentos de imóveis	4 500	4 000
Outros	294	242
	19 342	**16 550**
Gastos	**0**	**0**
Resultados	**19 342**	**16 550**

Contos

NOTA 27 – Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

As remunerações dos membros dos órgãos sociais e auditores decompõe-se como se segue:

	2022	2021
Administradores	6 210	6 210
Auditores	794	794
Fiscal Único	588	588
	7 592	**7 592**

Contos

Relatório da Auditoria Independente

e

Parecer do Fiscal Único

RELATÓRIO DA AUDITORIA

AFT Sociedade de Auditores Certificados, Lda.

RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião

Auditamos as demonstrações financeiras da **Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA.,** as quais compreendem um balanço do período findo em 31 de dezembro de 2022 com um total de ativo de 1.223.604 milhares de escudos cabo-verdianos (mECV) e um capital próprio de 1.071.965 mECV, uma demonstração de resultados do período de 2022 que evidencia um resultado líquido de 217.483 mECV, uma demonstração de alterações no capital próprio, uma demonstração dos fluxos de caixa e um conjunto de notas onde se comentam os principais saldos das contas do balanço e demonstração de resultados, genericamente designado por Anexo.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro adotadas por Cabo Verde por via do Sistema de Normalização contabilística e Relato Financeiro (SNCRF) em vigor no país desde janeiro de 2009 apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho económico e financeiro relativo ao referido período.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria.

A nossa responsabilidade nos termos destas normas está descrita no ponto "responsabilidades do auditor".

Somos independentes em relação a Sociedade Caboverdiana de Tabacos, SA e desenvolvemos o nosso trabalho de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética e deontologia profissional dos Contabilistas e Auditores Certificados estabelecido pela Ordem dos Contabilistas e Auditores Certificados de Cabo Verde.

Estamos convencidos de que a prova de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o pressuposto de continuidade normal da atividade da sociedade no futuro próximo.

A Sociedade desenvolveu a sua atividade em regime de exclusividade. O prazo de vigência deste regime terminou em 2020 estando em curso diligência para a sua prorrogação.

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

O negócio é desenvolvido num ambiente marcado por dois fatores que consideramos relevantes no contexto de continuidade operacional: **(i)** situação de monopólio comercial e **(ii)** uma forte parceria com uma entidade estrangeira em torno da qual gravita parte significativa do negócio.

Durante o nosso trabalho e até a data da produção deste relatório não tivemos indicações de que as condições existentes em 31 de dezembro de 20212 possam vir a alterar-se num futuro relativamente próximo.

Matérias relevantes de Auditoria

Os inventários e consumos destes (mercadorias, produtos acabados e matérias-primas subsidiárias e diversos) e vendas têm uma relevância significativa nas demonstrações financeiras da sociedade. Consideramos que para efeito de auditoria existe um risco acrescido na avaliação das quantias reconhecidas no balanço e demonstração de resultados resultantes destas operações.

A abordagem da auditoria foi planificada e desenvolvida no sentido de certificar a aplicação dos critérios estabelecidos na norma de relato sobre os inventários, nomeadamente no respeitante à valorização e à apresentação de inventários e determinação do gasto de venda. Os produtos acabados são mensurados pelo custo médio ponderado, calculado numa base mensal. Este custo inclui matérias-primas, mão-de-obra direta e gastos gerais, imputados com base em critérios de repartição, aproximando-se, desta forma, de um sistema de custeio total. Esta metodologia de mensuração tem sido utilizada pela sociedade de forma consistente ao longo dos anos. Não detetamos anomalias e/ou outras situações que pudessem comprometer a fiabilidade e materialidade da informação divulgada.

A sociedade reconhece no seu balanço propriedades de investimento. Tais propriedades são mensuradas pelo custo (no reconhecimento e em períodos após o reconhecimento). A norma sobre propriedades de investimento estabelece que, nestes casos, a entidade deve divulgar o justo valor destes recursos. Segundo informações divulgadas nas demostrações financeiras, a sociedade, preferiu não divulgar esta informação por não dispor ainda de informações com um nível de rigor adequado e que fosse igualmente esclarecedora.

Outras Matérias

Decorriam, no Tribunal da Relação de Sotavento, desde o ano de 2012, dois processos envolvendo a Sociedade:

(i) Um intentado pela SCT, SA onde exigia de uma ex-trabalhadora uma indemnização na ordem dos 11.917 milhares de escudos (mECV) na sequência de um alegado desvio de produtos do armazém da Praia, e

AFT Fonseca & Teixeira **Sociedade de Auditores Certificados, Lda.**

Um exame envolve a execução de procedimentos destinados a obtenção de provas de auditoria sobre as quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, seja ela resultante de fraude ou de erros. Ao efetuar essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e a apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados na circunstância, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do próprio controlo interno da sociedade.

Porque podem ocorrer conluio entre duas ou mais pessoas, falsificação de documentos e outras práticas o auditor deverá estar ciente de que a possibilidade de não detetar uma fraude é maior do que a de um erro.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria recolhida durante o trabalho e até a data da elaboração deste relatório. Acontecimentos e/ou condições posteriores podem levar a empresa a descontinuar a sua atividade.

Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre aquelas demonstrações financeiras.

Sobre o Relatório de Gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação do relatório de gestão. Este relatório não inclui as demonstrações financeiras. A opinião por nós emitida sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão pelo que não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre o mesmo.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é a de fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí apresentada é consistente com as das demonstrações financeiras ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não detetamos inconsistências entre os dois documentos.

Mindelo, 28 de março de 2023.

O Auditor certificado

Adelino Fonseca

AFT – Fonseca & Teixeira – Sociedade de auditores certificados, Lda.
Certificada pela OPACC com o número 9Representada por Adelino Vital Fonseca
(Cédula profissional nº 12)

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

ANEXOS

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

AFT Fonseca & Teixeira **Sociedade de Auditores Certificados, Lda.**

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A. NIF: 200 503 308

BALANÇOS **mECV**

	Notas	31-12-2022	31-12-2021
ACTIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangiveis	12	118 870	128 850
propriedades de investimento	12	230 490	233 458
Activos intagiveis	12	695	0
Investimentos finaceiros	3	92 000	92 667
TOTAL ACTIVO NÃO CORRENTE		**442 056**	**454 975**
ACTIVOS CORRENTES			
INVENTARIOS:			
Mercadorias	11	135 782	50 600
Produtos acabados ou em vias de fabrico	11	54 679	31 387
Matérias-prima, subsidiárias e de consumo	11	90 252	56 436
Soma		**280 714**	**138 423**
CONTAS A RECEBER:			
Clientes	4	14 810	9 522
Adiantamento Fornecedores	6	237	762
Estado e outros entes públicos	7	0	0
Outras contas a receber	5	3 609	3 437
Pessoal	9	1 777	2 069
Diferimento de Gastos	10	9 400	7 415
Investimentos Finaceiros	3	426 258	453 258
Caixa e depósitos bancários	3	44 742	85 476
Soma		**500 834**	**561 940**
TOTAL ACTIVO CORRRENTE		**781 548**	**700 363**
TOTAL ACTIVO		**1 223 604**	**1 155 338**
CAPITAL PROPRIO			
Capital realizado	13	240 000	240 000
Excedentes de revalorização	13	62 798	64 719
Reservas legais	13	48 000	48 000
Reservas Livres	13	492 156	458 895
Resultados transitados	13	11 527	9 606
Resultado líquido do período	13	217 483	233 232
TOTAL CAP PROPRIO		**1 071 965**	**1 054 452**
PASSIVO			
Adiantamento de clientes	4	41	42
Fornecedores	6	94 831	41 250
Estados e outros entes públicos	7	48 932	48 535
Outras contas a pagar	8	7 823	11 059
Diferimentos	10	12	0
Total Passivo Corrente		*151 639*	*100 885*
TOTAL PASSIVO		**151 639**	**100 885**
TOTAL CAP PROPRIO + PASSIVO		**1 223 604**	**1 155 338**

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

AFT Sociedade de Auditores Certificados, Lda.

Sociedade Caboverdiana de Tabacos, S.A. NIF: 200 503 308

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA mECV

Período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de dezembro de 2022

Ruricas	Notas	Ano - 2022	Ano 2021
Vendas e Prestações de serviços	18	1 133 696	994 055
Variação da produção	11	23 353	6 996
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	11	-446 633	-377 499
Resultado Operacional Bruto		**710 417**	**623 553**
Fornecimentos e serviços externos	14	-54 516	-52 619
Valor acrescentado bruto		**655 900**	**570 934**
Gastos com o pessoal	15	-65 565	-64 583
Outros rendimentos e ganhos	19	4 795	4 250
Outros gastos e perdas	17	-314 095	-207 725
Resultado antes Depreciações Amortizações Perdas, ganhos finananceiros e IRPC		**281 035**	**302 875**
Gastos, reversões de depreciação e de amortização	12 e 16	-14 456	-14 232
Resultado Operacional		**266 579**	**288 643**
Juros e ganhos similares Obtidos	19	14 548	12 301
Resultado antes de Impostos		**281 127**	**300 944**
Imposto sobre o rendimento do periodo		-63 644	-67 712
Resultado líquido do periodo	13	**217 483**	**233 232**
Resultado por ação basica (em Escudos CV)		**906,00**	**971,80**

Rua Martinho Nobre de Melo nº 7 – Telf. (238) 231 23 77 – Fax – (238) 231 54 86 – e-mail: aftsv@sapo.cv – CP Nº 283 * Mindelo – São Vicente – Cabo Verde

PARECER DA FISCALIZAÇÃO

ARGENTINA LIMA BARROS
FISCAL ÚNICO DA SCT SA
TEL. 232 1419 – FAX 232 1418 - CP 248 - MINDELO – S. VICENTE

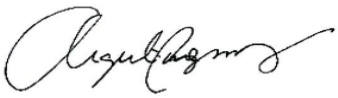
PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

EXMOS SRS ACCIONISTAS DA
SCT - SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE TABACOS, SA

1. No exercício das minhas funções de Fiscal Único da SCT SA, inteirei-me da actividade desenvolvida pela sociedade no exercício de 2022, verifiquei a regularidade dos seus registos e livros contabilísticos e respectiva documentação de suporte, procedi às inspecções que considerei necessárias, verifiquei o cumprimento da lei e dos estatutos, tendo obtido prontamente do seu Conselho de Administração e Auditores todas as informações e esclarecimentos que lhes foram solicitados.
2. Participei em diversas reuniões do Conselho de Administração ao longo do ano e através das respetivas atas tomei conhecimento dos assuntos discutidos e decisões tomadas por esse órgão de gestão nos encontros em que não estive presente; analisei e discuti presencialmente o relatório de actividades elaborado por esse conselho. Concluí que esse relatório expõe com clareza e precisão todos os aspectos relevantes da vida da sociedade no exercício de 2022.
3. Examinei as demonstrações financeiras elaboradas à data de 31/12/22. Apresentam os seguintes valores (em contos): ativo líquido 1.223.604 cts; passivo total 151.639 cts; capital próprio 1.071.965 cts e resultado líquido do exercício (lucros) 217.483 cts.
4. Discuti as conclusões da auditoria apresentadas pelos auditores tanto na CARTA à GESTÃO - que apresenta o detalhe dos saldos das principais contas do balancete final de 2022 - quanto no seu RELATORIO que aprova as demonstrações financeiras de 2022 sem qualquer reserva. Solicitei os esclarecimentos adicionais que julguei pertinentes; subscrevi as recomendações feitas pelos auditores para melhoria de alguns procedimentos de controlo interno; reconheci a pertinência da recomendação relativa à necessidade de divulgação do justo valor das propriedades de investimento da sociedade e por isso recomendo que a sociedade proceda à avaliação dessas propriedades em 2023;
5. É por isso minha opinião que o relatório de actividades e as contas do ano de 2022 da SCT SA, ora submetidos pelo seu Conselho de Administração à Assembleia-geral dos accionistas, foram preparados adequadamente e representam de forma verdadeira e apropriada em todos os seus aspectos materialmente relevantes a situação financeira da SCT à data de 31 de Dezembro de 2022 e os resultados obtidos no período, pelo que recomendo aos senhores accionistas que os mesmos sejam aprovados.

São Vicente, 31 de Março de 2023

A Fiscal Único



/Argentina Barros/
Auditora Certificada - Cédula 003 da OPACC

SEDE

Rua 5 de julho – CP. 270
São Vicente – Rep. De Cabo Verde
Tel.: (238) 232 33 49/50/87
Fax.: (238) 232 33 51
email: sct@sct.cv

DELEGAÇÃO

Av. Amílcar Cabral – CP. 151
Praia – Santiago
Tel.: (238) 261 95 40
Fax.: (238) 261 95 45
email: sctpraia@sct.cv

POSTO VENDAS

Morro Curral - Centro – CP. 264
Espargos – Sal
Tel.: (238) 241 19 29
Fax.: (238) 241 19 08
email: sctsal@sct.cv